WASHINGTON, 7 (U. P.) — O major-general Chushi Huming, adido militar chinês aqui, declarou que o Japão é o aliado mais debil do "eixo", pelo que deve ser derrotado êste ano a fim de serem concentrados todos os esforços das nações unidas contra a Alemanha.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SANTOS, 7 — (A. N.) — As autoridades receberam a comunicação do naufragio do veleiro ROSA, ocorrido em Formosa. A tripulação pereceu afogada. O ROSA deixara Formosa e ao chegar às imediações de Barreiras enfrentou um temporal no qual desapareceu.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil — Quarta-feira, 8 de julho de 1942 — NUMERO 154

Ameaçado de isolamento o grosso das forças de Rommel

AFUNDADO UM SUBMARINO DO EIXO

Pela aviação mexicana ao norte de Tampico

Até 1943 19 milhões de pessôas trabalharão na indústria de guerra dos Estados Unidos — A Armada "yankee" contará com um efetivo de 3 milhões e 500 mil homens

TORPEDEADOS

CHARLOTTEVILLE (Estados Unidos), 7 (U. P.) — O general Mchsserry, da Comissão do Poderio Humano para a Guerra, declarou que os Estados Unidos deverão empregar nas atividades bélicas de 1942/43, 19.000.000 de pessôas. No corrente ano deverão entrar para as indústrias bélicas mais de 10.000.000 de homens e mulheres e em 1943 mais ...... 2.500.000. Calcula-se que em 1942 entrarão para os serviços da Armada 3.400.000 homens e em 1943, mais 3.500.000.

AFUNDADO UM SUBMARINO DO "EIXO"

TAMPICO, 7 (U. P.) — Revelou-se que os aviões mexicanos atacaram e afundaram um submarino do "eixo" ao norte de Tampico, domingo á tarde.

ESCASSÊS DE NAVIOS PETROLEIROS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O sr. Cordell Hull declarou, hoje, que a escassês de navios petroleiros disponiveis se torna cada vez mais aguda. O sr. Hull advertiu que ha necessidade de se estabelecer, sem demora, um racionamento muito mais severo, bem como adotar medidas mais rigorosas na conservação das zonas que dependem do combustivel transportado por petroleiros.

ORDEM DE COMPRAR UMA EMBARCAÇÃO PARA OS NAUFRAGOS DO "NUEVA ALTA GRAZA"

WILLMESTAD, 7 (U. P.) — O general Trujillo, presidente da Republica Dominicana, enviou ao consul em Curaçao uma ordem para comprar, por sua conta, uma nova embarcação para os naufragos do "Nueva Alta Graza", afundado por um submarino inimigo.

TORPEDEADO UM NAVIO PORTUGUÊS — OS SOBREVIVENTES

HORTA, 7 (U. P.) — 18 sobreviventes do navio português "Torvanger", torpedeado, chegaram a este porto depois de navegarem durante 13 dias sem rota. Foram avistados por baleeiras locais que os rebocaram. Entre os tripulantes houve 4 mortos, estando um navio de guerra português procurando uma baleeira que ainda está desaparecida.

SOBREVIVENTES

CIUDAD DE TRUJILLO, 7 (U. P.) — 7 sobreviventes de um navio norte-americano afundado no dia 4 de julho na costa dominicana, chegaram a um porto desta ilha. Anteriormente haviam chegado 14, faltando ainda nove tripulantes do mesmo vapor.

Rechaçados os alemães em Kursk

Os russos resistem em Voronehtz — Abatidos 1.400 aparêlhos nazistas

NO RIO DON

LONDRES, 7 (U. P.) — O radio de Berlim informou que 75 por cento de um grande comboio anglo-norte-americano que se dirigia para Murmansk conduzindo material de guerra e abastecimentos foi destruido por unidades navais e aéreas alemãs.

SOBRE A FERROVIA MOSCOU-ROSTOV

MOSCOU, 7 (U. P.) — A ofensiva alemã se concentra atualmente sôbre a estrada de ferro Moscou-Rostov, onde os russos resistem decididamente, porém o marechal Timoshenko teve de evacuar varias localidades em virtude do terrivel fogo das baterias germanicas. Os soviéticos continuam defendendo Voronehtz que é um centro de comunicações ferroviarias e fluviais importante para o Caucaso e a bacia do Don.

VIOLENTISSIMA LUTA

LONDRES, 7 (U. P.) — A radio de Moscou informou que durante a noite se combateu intensamente a oéste de Voronehtz e sudéste de Staryoskol. Noutros setores não houve alterações de importancia. Ao sul de Voronehtz a luta é violentissima, tendo os russos causado fortes perdas ás forças invasoras.

RECHAÇADOS

MOSCOU, 7 (U. P.) — Segundo os ultimos despachos da frente, os alemães lançaram em Kursk todo o peso de seu poderio contra as posições de um rio situado a oéste de Voronehtz, donde os russos se retiraram segunda-feira. Algumas unidades motorizadas alemãs atravessaram o mencio-

(Conclue na 2.ª pag.)

CRÍTICA A SITUAÇÃO DOS "AFRIKA KORPS"

Rápidas colunas britanicas obrigaram as fôrças invasoras a um recúo a oéste de El-Alamein — Atacadas as unidades de retaguarda do "eixo"

OFENSIVA AÉREA

CAIRO, 7 (U. P.) — Rapidas colunas britanicas lograram o primeiro êxito verdadeiro na batalha de El Alamein, obrigando o flanco direito da parte meridional do "eixo" a recuar, e colocaram as unidades avançadas dos "Afrika Korps" em posição sumamente critica, segundo se noticiou, hoje, oficialmente.

O comunicado conjunto de hoje acrescenta que o "eixo" lançou ataques aéreos "em pequena escala" na zona do delta do Nilo, porém não deu maiores detalhes. A retirada das unidades de Von Rommel, do extremo sul da frente, para o oéste, permitiu, pela primeira vez, as forças blindadas britanicas realizarem um avanço em torno do flanco inimigo, atacando as unidades da retaguarda do "eixo", que dispõem de proteção menos poderosa. Si as forças imperiais puderem desfechar um ataque com forças suficientes, seria inevitavel uma retirada do "eixo" para Mersa Matruh.

MANTEEM FORTEMENTE A INICIATIVA

Os despachos asseguram que os inglêses manteem fortemente a iniciativa. A cunha que as forças totalitárias haviam estabelecido a sudeste de El Alamein ficou, agora, completamente eliminada. As unidades inimigas que estavam nos barrancos fôram aniquiladas ou obrigadas a se retirar, e os correspondentes que acompanham os exércitos, asseguram que em nenhum ponto o inimigo se encontra a léste da linha que corre ao sul, partindo de El Alamein.

Os despachos recebidos, hoje, da frente, indicam que as rapidas colunas de carros blindados já estavam avançando para o norte por traz das principais unidades do "eixo". Acrescentou-se que as referidas colunas não encontraram resistencia, porém se indica que se trata de operações de patrulha. Essas colunas se dirigiam aparentemente de dois pontos da costa, situados entre El Alamein e El Adaba. A luta principal continua se desenrolando na zona de El Alamein, onde estão concentradas as forças inimigas mais importantes.

RAIDS AÉREOS COM BONS RESULTADOS

Os aviadores aliados atacaram com bons resultados, grandes massas de transportes inimigos que se dirigiam de Tobruk para Mersa Matruh, o que constitue o indicio de que Von Rommel está recebendo rapidamente o abastecimento de que necessita, sendo sinal de que se deve esperar novo golpe do "eixo". Entrementes as tropas britanicas vigiam, agora, todos os pontos vitais de comunicação com o Egito para

(Conclue na 2.ª pag.)

Duas colunas de tropas blindadas imperiais se dirigem para El-Adaba

A RAF domina completamente o céu do Egito — O "premier" Pacha formulou, no Parlamento, uma declaracão tranquilizadora — As fôrças teuto-italianas recuam da frente de El-Alamein

INCENDIOS EM BENGHASI

CAIRO, 7 (U. P.) — Urgente — Informa-se autorizadamente que duas colunas de tropas mecanizadas neozelandesas se aproximam da costa, pelo léste de El-Adaba, e ameaçam isolar o grosso das forças de Von Rommel.

DECLARAÇÃO TRANQUILIZADORA

CAIRO, 7 (U. P.) — Noticia-se que o primeiro ministro do Egito, Mustafá Pacha, formulou uma declaração tranquilizadora na sessão secreta realizada pelo Parlamento.

O "premier" declarou que os britanicos estão lutando de uma maneira esplendida no Egito, contendo firmemente o inimigo. Não obstante, acrescentou que foram tomadas medidas para enfrentar qualquer emergencia. Foram cortadas as linhas de comunicações do país e as entidades administrativas continuarão funcionando em cada provincia e em cada distrito para manter a ordem e assegurar o abastecimento de viveres.

Acrescentou o "premier" que não existe a menor justificativa para alarme.

A Camara dos Comuns aprovou a abertura de um crédito de dois milhões de libras, utilizando os fundos de reserva. Desta soma, meio milhão de libras se destina ao exercito e o restante será aplicado para outros fins de urgencia ou seja proporcionar ás repartições publicas os fundos de que necessitam.

INTENSA OFENSIVA AÉREA

CAIRO, 7 (U. P.) — O general Auchinleck enviando á frente poderosas concentrações de "tanks" e lançando a mais intensa ofensiva aérea do Oriente Médio, assestou, hoje, pesados golpes ás linhas do "eixo" a oéste de El-Alamein e, segundo se informa, obrigou o inimigo a efetuar novas retiradas.

As forças aéreas combinadas da "RAF" e os corpos aéreos norte-americanos e sul-africanos fustigaram as posições do "eixo" desde El-Alamein até Benghasi, atacando os "tanks" pesados do general Von Rommel. As tropas imperiais eliminaram completamente a posição do "eixo" ao sul do baluarte costeiro britanico. Atras

(Conclue na 2.ª pag.)

TERROR ITALIANO NA CROACIA

EXECUTADOS PELA POLICIA FASCISTA 900 LAVRADORES DE UMA ALDEIA EM FIUME

Ameaçados de exterminio os parentes do general Mikailovitch, comandante em chefe dos patriotas sérvios — Laval e a situação dos navios de guerra francêses em Alexandria

DETIDOS PELA "GESTAPO"

LONDRES, 7 (U. P.) — Um porta-voz do Govêrno iugoslavo informou que a policia do Estado Italiano executou 900 lavradores de uma povoação croata de Fiume, queimou e arrazou seis povoados e deteve mais de 1.000 pessôas na qualidade de refens, tudo isso em consequencia da crescente resistencia que opõem as forças do general Mihailovitch. Além disso, na povoação Castelli, proxima a Split, a policia secreta italiana matou 12 pessôas e queimou 20 casas. Os italianos colocaram cartazes advertindo que os parentes de quaisquer dos membros das forças do general Mihailovitch serão "exterminados implacavelmente", salvo se os membros referidos se afastarem do exercito livre da Iugoslavia.

ADVERTENCIA ALEMÃ

VICHY, 7 (U. P.) — Urgente — O sr. Pierre Laval solicitará á Inglaterra que permita aos navios de guerra franceses permanecerem em Alexandria, caso as forças do "eixo" cheguem até aquela cidade, ou que os deixe regressar a Toulon ou Bizerta. E' essa uma alternativa da França á proposta de Washington de que os referidos navios fôssem internados num porto norte-americano.

ADVERTINDO A POPULAÇÃO

VICHY, 7 (U. P.) — O comandante militar alemão de Lille publicou um edital ad-

(Conclue na 2.ª pag.)

DEVE SER DERROTADO ÊSTE ANO

O maior general Huning declarou que o Japão é o mais debil aliado do "eixo" — Os nipônicos sofreram elevadas baixas em Shang-Kao

MENSAGEM DE CORDELL HULL

CHUNG-KING, 7 (U. P.) — A China iniciou o sexto ano de guerra contra o Japão, detendo o avanço de mais de 1.000.000 de soldados nipões e protegendo o Oriente contra os agressores totalitarios. Durante cinco anos, nos quais 2.500.000 soldados japonêses foram mortos, feridos ou aprisionados, a China permaneceu como um obstaculo no caminho da realização do sonho de conquista do Imperio Niponico e frustrou suas tentativas de estabelecer uma nova ordem no Extremo Oriente.

No fim de cinco anos de guerra os japonêses se encontram em 13 das 18 provincias chinesas.

Em algumas delas dominam completamente, noutras efetuam operações de penetração. Calcula-se que, atualmente, os japonêses teem 1.000.000 de homens na China, porém grande parte dessas tropas não

(Conclue na 2.ª pag.)

A "RAF" ATACOU A FRANÇA

Os aviões do comando de caças incursionaram sôbre o norte do território francês, ocasionando danos a uma base de aviação — Destruidos varios bombardeiros inimigos

LONDRES, 7 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que a "RAF" atacou á noite a região ao norte da França, visando particularmente os aerodromos.

CONTRA UM AERODROMO NAZISTA

LONDRES, 7 (U. P.) — Os aviões do comando de caças se internaram á noite passada sobre o territorio ao norte da França, atacando os objetivos inimigos e ocasionando danos a uma base de aviação onde foram destruidos alguns bombardeiros que se achavam em

(Conclue na 2.ª pag.)

As baterias britanicas no Egito abrem fôgo ininterrupto contra as posições do "eixo"

Por Richard Mac MILAN

(Da UNITED PRESS)

COM OS ARTILHEIROS BRITANICOS EM EL ALAMEIN, 7 — (U. P.) — Durante as ultimas 48 horas as baterias britanicas fizeram fôgo ininterrupto, contra as posições do "eixo". Numa extensão de 50 quilometros a frente britanica está repleta de canhões e durante a minha visita pela retaguarda ainda vi mais artilharia levada ás pressas para a primeira linha de fôgo. Também os alemães adiantaram as suas peças de longo alcance com as quais castigam as nossas posições, fortemente instaladas e bem protegidas contra o fôgo inimigo. Um artilheiro manifestou-me que tinha feito tantos disparos em tão pouco tempo que não havia termo de comparação com os que disparou noutras ações, notadamente na França, na Grecia e na Libia, de cuja luta participou. Ao troar dos canhões, que enche a atmosfera, que cheira pesadamente a polvora, junta-se a sinfonia terrivel dos aviões de bombardeio, principalmente os britanicos, que a esta altura da batalha estão fazendo os alemães passarem um mau quarto de hora, segundo declaram prisioneiros recentemente capturados. Continua em misterio a razão pela qual a aviação alemã se mostra, agora, tão impotente no deserto. No ceu quasi só eram vistos aviões britanicos, supondo-se que Hitler perdeu tantos aviões em Malta e nas primeiras etapas dessa campanha que lhe resta apenas reduzida força. Além disso lhe é impossivel reforçar a aviação de Von Rommel, devido ás necessidades em outras frentes, visto a ameaça das operações combinadas anglo-norte-americanas. Descobriu-se que os alemães empregam, em grande escala, contra a infantaria, uma metralhadora pesada de grande alcance e grande mobilidade. Essa metralhadora é parecida com a VICERS britanica, porém muito mais movel, condição insuperavel no deserto, onde é necessario mudar de posições a descoberto, através de grandes distancias.

O avanço do gal. von Rommel foi detido pela superioridade, no ar, dos britanicos

Por Martin KANE

(Da UNITED PRESS)

NEW YORK, 7 — O avanço do "eixo" no Egito foi detido pela superioridade do ar que voltaram a conquistar os britanicos, graças aos reforços recebidos e á proximidade de suas bases, porem o perigo continúa grave. Na opinião do major general Charles Scott, principal observador militar norte-americano no Oriente Próximo, o general Von Rommel deverá reorganizar o seu exército e levar á frente novos reforços, antes de poder continuar o avanço. Si os aviões ingleses e norte-americanos puderem manter o atual ritmo de ataque, estarão em condições de tornar dificil a taréfa de Von Rommel, porem é duvidoso que por si só consigam imobilizar completamente o inimigo. Acredita o general Scott que, agora, é o momento propicio de tomar a ofensiva e obrigar o "eixo" a retirar-se para Mersa Matruh ou ainda mais longe antes que os italianos e alemães tenham tempo de cobrar alento e recuperar as fôrças depois de uma esgotadora marcha de centenas de quilômetros no deserto.

Está por vêr-se, porem, si os britanicos ainda tendo contido o inimigo estão em situação de tomar a ofensiva para o oeste. Com os reforços neoselandeses, sulafricanos e de outras tropas trazidas da Siria e da Palestina, os britanicos reuniram suficientes fôrças para conter o inimigo na garganta de El-Alamein. Os britanicos provavelmente já não teem reforços disponiveis no Levante, salvo os que recebem, constantemente, em aviões.

Com as coisas como estão, é possivel que a retirada das fôrças britanicas da Siria tenha posto em perigo a situação dos aliados nêsse país, sobretudo si as informações de concentração de paraquedistas em Creta, Grecia e ilhas do Dodecanesco foram certas e não méra propaganda para confundir os britanicos.

AMEAÇADO DE ISOLAMENTO. ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

das cortinas de "tanks" pesados, as tropas britanicas, sulafricanas e neozelandesas conquistaram toda a extensão de uma linha de barrancos estratégicos que dominam os acessos meridionais.

A cunha introduzida por von Rommel foi eliminada e as vanguardas do "eixo" se retiram. Os britanicos lutam, agora, numa linha réta que se estende desde uma estação ferroviaria situada a uns quilometros a oéste de El-Alamein para o sul, na direção do coração do deserto egipcio, até um ponto situado a 65 kms. da costa. Mais além desse ponto se encontram grandes pantanos de agua salgada, que impedem as operações das forças mecanizadas e formam uma barreira natural ao caminho que conduz ao Cairo.

A aviação aliada está se convertendo na mais importante arma ofensiva do general Auchinleck, paralizando as operações inimigas, destruindo as suas forças blindadas e dando aos aliados o tempo necessario para a chegada de reforços á frente.

MANTEEM A INICIATIVA

CAIRO, 7 (U. P.) — Os britanicos, segundo os ultimos despachos, manteem a iniciativa nas ações do deserto, tendo o sudoéste de El-Alamein, onde eliminaram o "bolsão" que as tropas alemãs haviam formado na direção éste. As forças do general Auchinleck receberam novos reforços, especialmente consistentes de "tanks", continuando as operações, com intensidade. A aviação aliada prossegue em seus ataques contra o centro das linhas alemãs.

NOVA RETIRADA DE VON ROMMEL

CAIRO, 7 (U. P.) — Fontes militares dignas de confiança informam que as forças blindadas imperiais atacam, com grandes efetivos, as linhas italo-germanicas, forçando Von Rommel a efetuar nova retirada para o oéste. Acrescenta-se que o exercito britanico foi reforçado com grande quantidade de tropas e "tanks" apoiados por poderosas formações aéreas que infligiram sevéras perdas ás divisões encouraçadas inimigas.

GRANDES INCENDIOS EM BENGHASI

CAIRO, 7 (U. P.) — Nos circulos oficiais se anunciou, hoje, que grandes incendios ficaram lavrando num importante deposito de abastecimentos do "eixo" em Benghasi, depois que numerosos bombardeiros pesados britanicos e norte-americanos efetuaram um "raid", á luz do dia. Navios de aprovisionamento do "eixo", carregados de "tanks" e equipamentos para o deserto, destinados a Von Rommel, foram atingidos diretamente por bombas pesadas, dizendo-se que varias secções do cais fôram destruidas.

CARECE DE CONFIRMAÇÃO

CAIRO, 7 (U. P.) — Circularam, aqui, noticias não confirmadas de que Von Rommel ficou ferido durante uma ação travada a oéste de El Alamein. Diz-se que o automovel blindado em que Von Rommel viaja constantemente entre o seu Q. G. e as linhas de frente foi atingido por um projetil no decorrer de um ataque da "RAF". O rumor, que carece de completa confirmação, expressava que, embora o veiculo tivesse sido destruido, Von Rommel apenas sofreu ferimentos considerados sem gravidade. Nos circulos fidedignos não obstante, afirmou-se que tais noticias eram pura invencionice propalada por partes interessadas.

OBJETIVOS DE VON ROMMEL

BASILEA, 7 (U. P.) — Um despacho jornalistico divulgado aqui, informa que, ontem, os correspondentes militares e diplomaticos alemães definiram pela primeira vez os objetivos da ofensiva de Von Rommel, assinalando que são eles: Alexandria e Aden, onde os germanicos esperam estabelecer contacto com as forças japonesas de Ceilão.

PELO NÃO BOMBARDEAMENTO DOS SANTOS LUGARES

JERUSALEM, 7 (U. P.) — Os dignitarios religiosos de Jerusalém confiam em que os escrupulos religiosos dos aviadores do "eixo" impedirão o bombardeiamento dos santos lugares. As autoridades eclesiasticas muçulmanas, cristã e israelitas, encarregadas dos santos lugares, assinaram a seguinte proclamação: "Como na guerra passada confiamos em que, também neste conflito, os adversarios respeitarão os santos lugares de Jerusalém, sejam quais forem os acontecimentos futuros." Foram adotadas medidas especiais para a proteção do Santo Sepulcro.

Rechaçados os alemães em Kursk

(Conclusão da 1.ª pag.)

mado rio, porém foram parcialmente liquidadas e rechaçadas.

COMUNICADO OFICIAL ALEMÃO

LONDRES, 7 (U. P.) — O radio de Berlim transmitiu um comunicado oficial alemão expedido do Q. G. do "Fuehrer" no qual diz: "Durante as operações ofensivas da frente oriental foi atravessado o rio Don, tendo sido ocupada a cidade industrial de Voronehtz.

ABATIDOS EM 4 SEMANAS 1.400 APARELHOS ALEMÃES

LONDRES, 7 (U. P.) — A emissora de Moscou informou que durante a semana passada a "Luftwaffe" perdeu 380 aparelhos na frente oriental, enquanto que os russos perderam 187. Segundo a mesma emissora, durante as ultimas quatro semanas os alemães perderam 1.400 aparelhos e os russos 596.

PEDESTRE: — Quando quizer sair do passeio, faça com atenção, repare se algum veiculo se aproxima. (I. T.)

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual, 60$000; semestral, 35$000
NUMERO AVULSO — Capital, $300; interior, $400.

O unico cobrador autorizado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Rua Tiradentes — 211 — Epitácio Soares

DEVE SER DERROTADO ÊSTE ANO

(Conclusão da 1.ª pag.)

póde ser empregada em ofensivas principais pela necessidade de manter as guarnições nas cidades e proteger as comunicações da retaguarda. Por outra parte os chineses asseguram ter 20.000.000 de tropas adestradas, das quais 5.000.000 se encontram nos campos de batalha. Dessa cifra, 800.000 homens operam como guerrilheiros na retaguarda niponica. Outros 600.000 lutam atraz das linhas japonesas como tropas regulares. Apesar de sua grande superioridade numérica as forças chinesas carecem de suficientes aviões, "tanks" e canhões pesados. O ultimo ano da guerra foi da maior transcendencia para os chineses, pois os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a Holanda e a Australia se converteram em aliados da China, enquanto a União Soviética é, também, uma aliada silenciosa.

RECHAÇADOS

CHUNG-KING, 7 (U. P.) — Os chineses rechaçaram vários ataques japoneses contra a estrada de ferro Che-Kiang-Si, tendo os nipões sofridos elevadas baixas em I-Wu e Shang-Kao, onde foi intensa a atividade da aviação aliada.

MENSAGEM DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O sr. Cordell Hull dirigiu uma mensagem ao chanceler da China por motivo do 5.º aniversario da luta contra os japoneses, na qual elogia a atuação dos soldados chineses aos quais chama de camaradas de armas, aplaudindo a firme resolução chinesa de continuar valentemente a luta pela liberdade que é o principal inspirador do indestrutivel vinculo do pensamento das nações unidas.

Critica a situação dos "Afrika Korps"

(Conclusão da 1.ª pag.)

impedir as atividades da quinta coluna. Todas as pontes, represas e ferrovias que, anteriormente, estavam defendidas pelos egipcios, são agora vigiadas pelos britanicos.

TERROR ITALIANO NA CROACIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

vertindo a população da chamada "Zona Proibida" do norte da França, contra todo o áto, atentado ou destruição das fortificações isoladas e não guarnecidas da nova "muralha ocidental" alemã, ou seja da cadeia de posições defensivas que as tropas de ocupação estabeleceram ao largo da costa desde a Holanda até a Belgica e da costa francesa de Dunkerque a Hendaya.

O mesmo edital informa que numerosas posições foram preparadas de antemão para serem guarnecidas em caso de emergencia, ameaçando com severos castigos se as mesmas forem destruidas.

LAVAL REGRESSOU A VICHY

BERLIM, 7 — (Captado pela U. P.) — Laval regressou a Vichy de Paris, onde conferenciou com Otto Abetz e outras autoridades alemãs sobre diferentes problemas relativos á ocupação da França.

SERA' FECHADO O CONSULADO GERAL ARGENTINO EM PARIS

VICHY, 7 (U. P.) — A Embaixada argentina informou ontem á "United Press" que o Govêrno resolveu fechar o consulado geral em Paris e transferir todo o pessoal para Marselha, mantendo um simples posto auxiliar na antiga capital francesa.

DETIDOS PELA "GESTAPO"

LONDRES, 7 (U. P.) — Informam nas esferas britanicas que a "Gestapo" deteve centenas de agricultores belgas por se terem negado a entregar á Alemanha cereais e outros produtos agricolas.

MAIS SEGURANÇA PARA OS PADRÕES DO SISTEMA DECIMAL

VICHY, 7 (U. P.) — Depois da recente explosão de uma bomba inglesa no parque de Saint Croud, no exterior do Pavilhão de Breteuil, séde do Escritorio Internacional da Medida, os padrões do sistema decimal, em ouro o quilo, o litro, etc., fôram levados á caixa forte subterranea do Banco da França, onde no futuro estarão seguros.

ESTA' SENDO ORGANIZADO UM EXERCITO PARTICULAR NA FRANÇA

VICHY, 7 (U. P.) — Está sendo organizado na França um exercito particular, independente da força militar de 100.000 homens que o Govêrno pode manter em virtude das condições do armisticio. Uma parte da "Legião Tricot", nome que se deu ao novo exercito, já está lutando com as forças alemãs na Russia. O seu efetivo ainda não foi fixado, parecendo que depende do numero de voluntarios alistados.

Coordenação dos serviços de publicações oficiais em todo o pais

RIO, 7 — (A. N.) — O Presidente da Republica aprovou a sugestão do D. A. S. P. sôbre a organização de uma comissão a fim de estudar e coordenar as atividades dos serviços de publicações oficiais adotando medidas extensivas a todo o país.

NA GRANDE concentração realizada no dia 4 de julho nesta cidade, em comemoração á data da independência norte-americana, os estudantes paraibanos manifestaram mais uma vez, com acendrado espirito americanista, a sua repulsa á politica agressora dos lideres do "eixo", representados nos seus respectivos caciques. Foi uma magnifica demonstração de entusiasmo patriótico e sincera unanimidade de vistas em relação aos ideais democraticos — liberdade, justiça e direito de livre determinação de cada povo — por que se batem todos os paises inimigos de Hitler, Mussolini e Hirohito. Organizada como foi, espontaneamente, pela mocidade, com todo o calor e vibração de suas convicções civicas, a concentração de 4 de julho confirmou mais firmemente, que as nossas tradições libertárias não fôram repudiadas pelas novas gerações. Não faltou tambem ao comicio uma expressiva nota jocosa, explorando o ridiculo e a ignominia dos tragi-comediantes que pretendem uma "nova ordem". O "cliché" que vai acima estampado representa um dos cartazes exibidos durante a passeata da classe estudantina, em que o famoso trio aparece com os seus merecidos sosias da fauna universal. Que o macaco, o burro e a serpente não se melindrem com semelhante identificação.

PANORAMA DA GUERRA

ESTADOS UNIDOS — Foi debatida, hoje, na Conferencia Inter-Americana de Controle Econômico e Financeiro uma proposta apresentada pela delegação norte-americana, que propõe recomendar-se aos govêrnos do hemisfério que suspendam toda a transação comercial ou financeira com nações extra-continentais sempre que elas possam beneficiar as nações inimigas da democracia.

—— O sr. Cordell Hull dirigiu uma mensagem ao chanceler da China por motivo do quinto ano da luta sino-japonêsa, a qual elogia a atuação dos soldados chineses a quem chama de camaradas de armas, aplaudindo a firme resolução chinêsa de continuar, valentemente, a lutar pela liberdade que é o principio inspirador do indestrutivel vinculo do pensamento das nações unidas.

INGLATERRA — Informa-se autorizadamente que a RAF atacou, á noite, a região ao norte da França, visando particularmente os aerodromos.

—— Nas esféras britanicas se informou que a *Gestapo* deteve centenas de agricultores belgas por se terem negado entregar á Alemanha cereais e outros produtos agricolas.

EGITO — Nas esféras militares dignas de confiança se informou que as fôrças blindadas imperiais atacam, com grandes efetivos as linhas italo-germanicas e obrigaram Von Rommel a efetuar nova retirada para o oeste. Acrescenta-se que os exércitos imperiais reforçados com grande quantidade de tropas e *tanks* e apoiados por poderosas formações aéreas, infligem sevéras perdas ás divisões encouraçadas inimigas.

—— Nos circulos oficiais se anunciou, hoje, que grandes incêndios ficaram lavrando num depósito de abastecimentos do "eixo" em Benghasi, depois que numerosos bombardeiros pesados britanicos e norte-americanos efetuaram um *raid* á luz do dia. Os navios de aprovisionamento do "eixo", carregados de *tanks* e equipamentos para o deserto, destinados a Von Rommel, fôram atingidos diretamente por bombas pesadas, dizendo-se que várias secções do cáis fôram destruidas.

CHINA — Os chineses rechaçaram vários ataques dos japoneses contra a estrada de ferro Che-Kiang a Kiang-Si, tendo os nipões sofrido elevadas baixas em I-Wu e Shang-Pao, onde foi intensa a atividade da aviação aliada.

A "RAF" ATACOU A FRANÇA

(Conclusão da 1.ª pag.)

terra. Por sua parte, os aviões inimigos atacaram, esta madrugada, durante uns trinta minutos, a costa norte da Grã Bretanha, arrojando algumas bombas explosivas e incendiárias que causaram danos de escassa importancia.

SOBRE A INGLATERRA

BELFAST, 7 (U. P.) — Os aviões inimigos lançaram, aos 30 minutos de hoje, bombas sobre a costa setentrional da Inglaterra. A "RAF" e as baterias anti-aéreas opuzeram tenaz resistencia á ação dos aviões inimigos. Não ha noticias de grandes danos.

COMUNICADOS DE GUERRA

DA EMISSORA DE MOSCOU

MOSCOU, 7 (U. P.) — A emissora local forneceu o seguinte comunicado: "Durante o dia de ontem as nossas tropas se empenharam em encarniçadas batalhas a oéste de Voronchtz e a sudoéste de Sebastopol. Alguns povoados fôram abandonados pelas nossas tropas. Noutros setores da frente não se registraram mudanças".

DO COMANDO BRITANICO NO CAIRO

CAIRO, 7 (U. P.) — Foi divulgado o seguinte comunicado oficial: "As nossas forças aéreas prosseguiram, ontem, em seus ataques ao inimigo sobre a zona de batalha em El Alamein. Houve pouca atividade terrestre, com exceção da de artilharia de ambos os lados. Os nossos grupos de combate entraram em luta e dispersaram várias pequenas colunas inimigas. As nossas forças continuaram a sua pressão contra o inimigo que extendeu o seu flanco meridional na direção oéste. Os principais esforços dos bombardeiros fôram dirigidos contra os aeródromos inimigos da região de El-Adaba. Houve impactos dirétos sobre os aparelhos nazistas. Irromperam incendios e semeámos a confusão entre as colunas de abastecimentos inimigas entre Mersa Metruh e Tobruck. Muitos aparelhos inimigos fôram avariados durante o dia por nóssos caças sobre a zona de batalha. Os bombardeiadores pesados britanicos e norte-americanos realizaram um ataque diurno contra Benghasi, conseguindo impactos dirétos em navios inimigos e implicando incendios durante as operações aéreas inimigas no delta do Nilo. Ontem á noite, um aparelho inimigo foi abatido a oéste do Cairo e outro ficou seriamente avariado. O inimigo mostrou-se ativo em Malta nos dias 5 e 6 de julho. Os nossos caças derrubaram 2 bombardeiros e 7 caças inimigos sem sofrer perdas no combate. Dessas extensas operações não regressaram ás suas bases 4 de nossos aviões".

DO DEPARTAMENTO DA MARINHA "YANKEE"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que um pequeno navio norte-americano foi torpedeado no mar das Caraibas. Fôram salvos 29 dos seus tripulantes, faltando ainda dois.

DO Q. G. NORTE-AMERICANO NA EUROPA

LONDRES, 7 (U. P.) — O Quartel General Norte-Americano, anuncia que deixaram de regressar 8 tripulantes que tomaram parte num ataque contra o território ocupado pela Alemanha no dia 4 de julho, não si sabendo se morreram ou se cairam prisioneiros.

Mascaras para os foguistas da Central

RIO, 7 — (A. M.) — A diretoria da Central, visando resguardar os foguistas, mandou fabricar máscaras semelhantes ás máscaras contra gases a fim de protegê-los na passagem dos tuneis.

1... que no congresso do Estado de Nova México, nos Estados Unidos, o espanhol, tanto quanto o inglês, é uma lingua oficial; e que ali qualquer congressista, se o quiser, póde expressar-se naquêle idioma neo-latino.

2... que o Congo e o Niger são os maiores rios da Africa que desembocam no Oceano Atlantico; e que ambos fôram explorados somente na segunda metade do século XIX.

3... que é crença geral entre os povos muçulmanos que o esquife contendo o corpo de Mahomet paira eternamente no espaço, entre o céu e a terra.

4... que os cometas são assim chamados porque os antigos romanos os denominavam de *stellae comatae*, isto é, estrêlas cabeludas.

5... que, depois de rigorosas experiências, ficou definitivamente estabelecido ser a prata e não o cobre o metal que melhor conduz a eletricidade.

6... que o unico mamifero terrestre não anfibio que não tem pernas é o macaco, pois êste animal, segundo os zoologistas do mundo inteiro, é um quadrumano.

Sociedade

FAZ ANOS HOJE:

As crianças: — Normando, filho do sr. Francisco Padilha, funcionário público; Ana Maria, filha do sr. Henrique da Silva, residente nesta cidade, e Valmir, filho do sr. Valdomiro Leite de Albuquerque e de sua espôsa, sra. Nair de Oliveira Leite. O jovem: — Ademar Fernandes e Silva, residente nesta cidade. As senhoritas: — Severina e Glorinha Carlos de Araujo, filhas do sr. Vital Carlos de Araujo, já falecido, e Edime Paiva de Araujo, filha do sr. Felix Freire de Araujo, comerciante nesta praça. As senhoras: — Maristéla Teorga, espôsa do sr. Antonio Teorga, advogado na Capital da República; Tertulina Gomes, espôsa do sr. José Gomes da Silva, comerciante em Guarabira; Cecilia Alves Caldas, espôsa do sr. Genésio Alves, residente nesta cidade, e Clara da Silva Guimarães Barrêto, viuva do sr. Eutiquiano Barrêto. Os senhores: — João de Sousa Falcão, funcionário público; Ernesto Viégas, comerciante no interior do Estado; Antonio Benicio Cavalcanti, funcionário público, e Anfrisio Brindeiro, diretor das Finanças da Assistência Social.

NOIVOS:

Estão noivos nesta cidade o sr. João Batista de Almeida, auxiliar do comércio desta praça, e a srta. Ruth Ramalho, filha do sr. Isidro Ramalho, funcionário da Imprensa Oficial, e de sua espôsa, sra. Maria Virginia Ramalho.

VIAJANTES:

Chegou ontem a esta cidade o sr. Pedro Queiroga, funcionário do Ministério do Trabalho, no Rio de Janeiro. O sr. Pedro Queiroga que se encontra em visita á sua familia, viajará hoje para Pombal.

— Chegou a esta cidade o sr. Nemésio Palmeira, prefeito de Serraria, que veio tratar junto ao Govêrno de assuntos ligados aos interesses de seu municipio.

MÊDO NA PAZ E TERROR NA GUERRA

Victor do Espirito SANTO

(Especial para A UNIÃO)

RIO — O mundo inteiro comenta indignado os assassinios em massa que o nazismo continua a praticar nos paises conquistados para, dessa forma vingar os atentados levados a efeito contra os odiosos representantes dos opressores.

Não póde a Humanidade suportar sem condenação os homicidios frios e perversos de inocentes reféns, cujo unico crime consiste em terem nascido em terras momentaneamente sob o jugo selvagem do nazismo.

No entanto, não ha que admirar. Motivo para estupefação seria justamente o contrário: se os nazistas tratassem com branduras aquêles que se encontram á sua mercê. A propria essencia do nazismo, como do fascismo, é a perversidade. Na paz, o nazismo se impõe pelo medo que inspira em todas as classes; na guerra, pelo terror.

Um acatado escritor cristão, escrevendo sobre o regime vigente nas potencias eixistas, declarou que o "fascismo tem por base o medo; o medo dos ricos ante os miseraveis. O medo mata a iniciativa e o espirito de renovação, torna alguns servis e brutais outros".

Isto nos tempos normais, quando não temos cidades, vilas e campos arrasados pela guerra. O medo que estabelecem entre os cidadãos torna o fascismo possivel na paz; mas na guerra o medo apenas não basta. E' necessario que os povos vivam sob constante terror. Só a atmosfera do terror convem ao fascismo durante os conflitos que êle mesmo atiça. E o terror só póde perdurar se alimentado por constantes crimes, sempre mais perversos, cada vez mais sanguinários.

Mas o dominio do terror não póde ser duradouro. Faca de dois gumes, o terror atinge tambem aquêles que o manejam. Cidadãos pacatos são levados muita vez pelo terror a crimes que jamais julgaram possiveis. Podem Hitler e seus asseclas continuar a executar reféns as centenas, aos milhares. Podem requintar nos seus crimes, mas o que não poderão nunca é conseguir que povos indomaveis se mantenham passivos ante a enormidade dos atos atrozes a que assistem.

As mãos vingadoras que se abateram sobre Heydrich poderiam perfeitamente voltar-se contra Hitler e os fantoches que o cercam. Seja hoje seja com uma dada no tempo que os criminosos que mandam assassinar inocentes, que provocam mortes já contadas aos milhões pagarão as suas atrocidades.

O mundo faz questão de julgá-los para lavrar uma sentença a altura dos crimes perpetrados.

O medo que êles impõem na paz já os tornou famosos e o terror que implantam na guerra ha de punil-os no momento oportuno.

Educação

SUBSIDIOS PARA A HISTORIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
(Estado da Paraiba)
Mês de maio de 1942
(Conclusão)

14 — E' publicado um telegrama do Professor Lourenço Filho, diretor do I.N.P.E., dirigido ao senhor Interventor Federal Ruy Carneiro, congratulando-se com o mesmo e com o professorado paraibano pela assinatura do decreto que instituiu a carreira do professor. Aparece o n.º 1, de "O Legionário", jornal infantil dos alunos da Escola de Aplicação. E' organizado o Grêmio Infantil no Grupo Escolar "Peregrino de Carvalho", da cidade de Espirito Santo. E' fundada a Caixa Escolar da escola noturna da cidade de Pilar. São fundadas as seguintes instituições auxiliares do ensino no Grupo Escolar "José Maria", da cidade de Pilar: Circulo de Pais e Mestres, Pelotão de Saude, Grêmio Litero Dramático, Biblioteca Infantil e Clube Agricola. O Diretor do D.E. inspeciona escolas publicas primárias do interior do Estado. E' fundada a Liga de Bondade "Darci Vargas", do Grupo Escolar "Antenor Navarro", da cidade de Guarabira.

16 — E' criada no Grupo Escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande, o Pelotão de Saude "Miguel Couto". São fundadas a Liga de Bondade e o Circulo de Pais e Mestres, do Grupo Escolar "Alcides Bezerra", de Cabaceiras. E' criada a Liga de Bondade no Grupo Escolar "Irineu Jóffily", da cidade de Esperança.

17 — E' fundada solenemente no Grupo Escolar "D. Pedro II", de João Pessôa, uma Liga de Bondade. E' criada a Caixa Escolar "Luzia Lins", na escola primária de São Miguel de Taipú, do municipio de Espirito Santo.

19 — São fundadas no Grupo Escolar "Gama e Mélo", de Princêsa Isabel as seguintes instituições auxiliares de ensino: Liga de Bondade, Clube de Linguagem, Prêmio de Assiduidade e Circulo de Pais e Mestres.

20 — E' fundada a Caixa Escolar "Professor Leônidas Santiago", na escola de Barreiras do municipio de Santa Rita. E' fundada a Caixa Escolar "Virginia Velôso Borges", da escola primária de Tibiri, municipio de Santa Rita. E' eleita a nova diretoria da Cooperativa Escolar do Grupo Escolar "Monsenhor Milanez", da cidade de Cajazeiras.

E' organizado o Clube Agricola, do Grupo Escolar "Afonso Campos", de Pocinhos, do municipio de Campina Grande. E' eleita a nova diretoria da Caixa Escolar "Co. Pequeno", do Grupo Escolar "Afonso Campos", de Pocinhos, municipio de Campina Grande.

26 — E' fundada a Caixa Escolar "Leônidas Santiágo", do Grupo Escolar "Monsenhor Sales", de Galante, municipio de Campina Grande. E' fundado o Circulo de Pais e Mestres, do Grupo Escolar "Mons. Sales", de Galante, municipio de Campina Grande.

27 — E' fundado o Clube Agricola "João Pessôa", do Grupo Escolar "Gentil Lins", de Sapé. São fundados no Grupo Escolar "Prof. Cardoso", de Laranjeiras, as seguintes instituições auxiliares: Circulo de Pais e Mestres, Jornal Infantil e Clube de Leitura. E' fundada a Caixa Escolar "França Leite", da escola primária "Alice Azevêdo", desta capital.

28 — E' criado o Pelotão de Saude do Grupo Escolar "Antonio Pessôa", da cidade de Umbuzeiro.

29 — E' inaugurado o Museu Escolar, no Grupo Escolar "Peregrino de Carvalho", da cidade de Espirito Santo. E' fundada a Biblioteca Infantil "Sizenando Costa", da escola primária de Cabedêlo. E' criado o Clube de Leitura "Rui Barbosa", do Grupo Escolar "Felix Daltro, de Taperoá.

30 — E' fundada a Caixa Escolar "João Vieira Carneiro", da escola primária da Ilha Indio Piragibe, do municipio de João Pessôa. E' eleita a nova diretoria da Caixa Escolar "Co. Pequeno", do Grupo Escolar "Afonso Campos", de Pocinhos, do municipio de Campina Grande.

COLEGIO PARAIBANO
CURSO GINASIAL
(Da 1.ª á 4.ª série)
2.ª Chamada

DIA 9. 8 horas:
Português — 2.ª série 1.ª, 2.ª e 4.ª turmas; 3.ª série — 1.ª e 5.ª turmas; 4.ª série — 2.ª, 4.ª e 5.ª turmas.
14 horas:
Francês — 2.ª série — 1.ª, 2.ª e 4.ª turmas; 3.ª série — 1.ª e 4.ª turmas; 4.ª série — 5.ª turma.

DIA 10. 8 horas:
Inglês — 2.ª série 2.ª e 4.ª turmas; 3.ª série — 1.ª turma; 4.ª série — 4.ª e 5.ª turmas.
14 horas:
Latim — 1.ª série — 5.ª turmo; 2.ª série — 1.ª, 2.ª e 4.ª turmas; 4.ª série — 5.ª turma.

DIA 11. 8 horas:
Hist. Geral — 2.ª série — 1.ª, 2.ª e 4.ª turmas.
Hist. do Brasil — 3.ª série — 1.ª turma; 4.ª série — 3.ª, 4.ª e 5.ª turmas.
14 horas:
Geografia — 2.ª série 2.ª e 4.ª turmas; 4.ª série — 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª turmas.

DIA 13. 8 horas:
Matemática — 2.ª série — 1.ª, 2.ª e 4.ª turmas; 3.ª série — 1.ª, 3.ª e 5.ª turmas; 4.ª série — 3.ª, 4.ª e 5.ª turmas.
14 horas:
Ciências — 3.ª série — 1.ª e 2.ª turmas; 4.ª série — 5.ª turma.

2.ª chamada da 1.ª prova parcial
5.ª série
Dia 9—7—942:
8 horas: — Matemática, 14 horas — Português.

(Conclue na 4.ª pag.)

EM S. PAULO O DIPLOMATA BRITANICO "LORD" DAVIDSON

Falando á imprensa declarou que a situação do Egito não é sombria — Um "bluff" ás fôrças de Von Rommel

RIO, 7 — (A. N.) — Encontra-se, em S. Paulo, o diplomata britanico *lord* Davidson. Falando á imprensa dali declarou que viéra á América em caráter particular. Prosseguindo afirmou que não é sombria a situação das tropas aliadas no Egito. O que ali ocorreu, talvez, não possamos compreender agora. Parece-me que os inglêses pregaram um "bluff" ás fôrças do marechal Von Rommel o qual terá que pagar muito caro o seu avanço fulminante além das fronteiras do Egito.

Falando a respeito dos russos declarou: "Creio no heroismo dos russos os quais não serão derrotados".

Aludindo á posição das democracias acrescentou: "Naturalmente o fenômeno democratico aqui difére mesmo do fenômeno democrático da Suiça, Inglaterra, Estados Unidos e Mexico. Si o Brasil não fôsse uma autentica democracia ajustada ás suas necessidades e peculiaridades não teria rompido com o "eixo". O Brasil deu uma interpretação brasileira ao fenomeno da democracia e o regime pelo que me foi dado observar consulta os interesses nacionais e ideais da maioria dos brasileiros. Um regime que está de acôrdo com a vontade da maioria realiza um ideal democrático".

NORMAS PARA A ORIENTAÇÃO DA INDÚSTRIA FARMACEUTICA

Uma entrevista do diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina

RIO, 7 — (A. M.) — O sr. Roberval Cordeiro de Faria, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, entrevistado a propósito do novo regimento daquêle serviço, afirmou que, graças á criação da Comissão de Bio-Farmacia, esta irá estabelecer normas para a orientação da industria farmaceutica, para que nela se possa fazer uma seleção, devendo dentro em breve tal industria caber sòmente aos laboratórios aparelhados com todos os requisitos da moderna técnica industrial farmaceutica.

Acrescentou o sr. Roberval de Faria que com as medidas que serão adotadas pela comissão aludida, deverá baixar sensivelmente o número de especialidades farmaceuticas anualmente licenciadas, que resultarão na melhoria de sua qualidade e possivelmente a baixa de seu custo aquisitivo pelo afastamento da concorrência não idonea. Finalisando, adiantou que idêntica medida se tomarão nos Estados, pelos departamentos estaduais de saúde.

Falta de carne nos açougues do Rio

RIO, 7 — (A. M.) — A cidade amanheceu com vários açougues sem carne.

Um vespertino, referindo-se ao fato, afirma que se trata de nova manobra dos marchantes no sentido de conseguir uma alta, chamando a atenção do Govêrno para o caso.

Uma escola primaria com o nome de Canadá

RIO, 7 — (A. M.) — O Prefeito Henrique Dodsworth, considerando que o Canadá, pela grandeza de sua civilização, pela elevação de suas nobres tradições e pela dignidade de seu povo se impõe á admiração de todos os brasileiros, resolveu dar a uma escola primária desta capital o nome de Canadá.

NOVAS PERSPECTIVAS Á EXPLORAÇÃO DOS MINERIOS NO PAIS

Uma entrevista do sr. Antonio José de Souza, novo diretor da Produção Mineral ao "Diário de Noticias", do Rio

RIO, 7 (A. N.) — O "Diario de Noticias", publica uma longa entrevista do sr. Antonio José de Souza, novo diretor da Produção Mineral, sobre as perspectivas de exploração dos minerios e da siderurgia, no Brasil.

O novo diretor referiu-se ao seu programa de ação e á nova fase extrativa e de industrialização que se encaminha no Brasil, declarando que os estudos das nossas jazidas de carvão do sul serão intensificados e acelerados por intermedio dos orgãos oficiais.

Relativamente á maruita disse: "E' um problema importante cujos estudos de laboratório já foram terminados e já no corrente mês será estudado sob o aspecto industrial tanto aqui como no Recife. Os resultados dos estudos dá-nos a esperança de que talvez não precisemos nos preocupar com a questão de racionamento de gás.

Depois de salientar que se tomariam providencias no sentido de interessar os engenheiros brasileiros no provimento de mais de vinte vagas existentes no Departamento, porque os exiguos vencimentos não atraem os candidatos, referiu-se a certa empresa de nome parecido com a Companhia Siderurgica Nacional cujos vendedores aproveitam a confusão para colocar as suas ações porém o fato escapa a alçada do Departamento devendo os lidoriados se dirigirem ao Tribunal de Segurança Nacional.

Transformação de uma Cooperativa de Crédito em Sociedade Anonima

RIO, 7 — (A. M.) — O Diretor Geral da Fazenda acaba de permitir que uma Cooperativa de Crédito se transforme em Sociedade Anonima para a prática de operações bancárias. A entidade beneficiada é o Banco do Cariri sediado em Crato, no Ceará. Em relação aos acionistas foi excluida a Diocese do Crato porque, sendo pessôa juridica, não póde figurar como acionista de Bancos de deposito.

MANOBRA DO QUINTA-COLUNISMO

Noticias mentirosas de caráter alarmante

RIO, 7 — (A. M.) — Um vespertino denuncia uma nova modalidade do quinta colunismo espalhar noticias mentirosas de caráter alarmante a fim de implantar o panico nas populações. Agora mesmo, a cidade está infestada de boatos de que os leprosos de Jacarepaguá haviam fugido da colônia de internados.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA EM RECIFE

Luz até as 23 horas e bonde até as 22

RECIFE, 7 — (A. M.) — Devido á dificuldade de aquisição de carvão, cogita-se de racionar a energia eletrica. Informa-se que a companhia fornecedora de energia eletrica se entendeu com o Govêrno no sentido de ser autorizada a paralização de suas turbinas ás 23 horas, diariamente, de modo que a cidade ficará ás escuras a partir dessa hora, deixando os bondes de trafegarem a partir das 22 horas.

O FIM DA GUERRA

Barrêto Leite FILHO

(Copyright da INTER-AMERICANA)

QUANDO terminará a guerra é exatamente o que todos querem saber e que ninguem sabe, nem póde saber. Os generais francêses se prestaram ao jôgo capitulacionista de Laval, em Bordeaux, entre outras razões, porque estavam persuadidos de que, em uma ou duas semanas, a Alemanha torceria o pescoço da Inglaterra como o de uma galinha. "Que galinha! que pescoço!" foi o comentário de Churchill, um ano e meio depois. Hitler, que "tinha tudo previsto", anunciou a vitória para 1941, na sua mensagem de 1.º de janeiro desse ano, e Goebbles, cuja função é glosar de todos os modos possiveis as manifestações do pensamento do seu amo, chamou a atenção para o fato decisivo de que pela primeira vez o Fuehrer marcara um prazo. Na sua mensagem de 1.º de janeiro do ano seguinte, Hitler tinha resolvido renunciar a esse genero de profecias. Esta reserva se tinha recomendado como tanto mais aconselhavel quanto, ao ser desfechado o ataque á Russia, em 22 de junho do "ano da vitória", 1941, os dirigentes do Reich estabeleceram um prazo de dez semanas para a queda de Moscou. Churchill e Roosevelt sempre se revelaram muito mais realistas, na sua cautela, do que os supostos mestres do realismo politico de Berlim. E' preciso, portanto, deixar bem claro: todas as especulações sôbre a duração da guerra e o momento aproximado em que ela poderá terminar — são inteiramente gratuitas.

Mas se não é possivel prever quando a guerra acabará é indispensavel ter em vista a época em que se deve pretender que ela termine, pois do contrário não seria possivel traçar plano algum. Um plano de campanha não póde deixar de incluir, entre todos os seus demais elementos, uma estimativa tão exata quanto possivel dos seus prazos de execução. Entre outras inumeras coisas, isto é necessário porque os planos não podem ser executados indiferentemente em qualquer época do ano. O erro de Hitler não consistiu em ter uma idéia firme sôbre o momento em que deveria vencer esta ou aquela campanha. Consistiu em considerar realidade o que era apenas plano, caindo assim no ridiculo quando o plano não se poude converter em realidade. Muito mais trágica se revelou, porém, a situação dos francêses, que tendo prevista uma guerra de quatro anos, foram colhidos de improviso quando ela, ia realmente se decidir, para a França.

Naturalmente, o cálculo de prazos será exato na medida em que exato fôr o plano, isto é, em que exatos e completos fôrem os dados sôbre os quais êle se baseia e exatas as conclusões extraidas, dêstes dados. Dentro dessa perspectiva, podemos dizer, pela leitura da nota conjunta de Roosevelt e Churchill, que os dois chefes democráticos se separaram, depois da sua recente conferência, na persuasão de que a vitória decisiva sôbre o Reich não poderá ser obtida antes do ano que vem. Depois de um pormenorizado exame da situação em todas as frentes de batalha do mundo e dos recursos e possibilidades do inimigo, o presidente e o primeiro ministro concluiram que os meios á sua disposição ainda não são suficientes para assumir plenamente a iniciativa estratégica. Os Estados Unidos e a Grã Bretanha desfecharão este ano duas ofensivas: uma contra o Japão e outra contra a Alemanha. Mas os verdadeiros objetivos dessas ofensivas serão defensivos: impedir que o Japão esmague a China e diminuir a pressão alemã na frente russa.

Isto é naturalmente o que êles esperam. Esperam deter o Japão e a Alemanha. Esperam que um ou outro, ou ambos, especialmente a Alemanha, ainda virem duros golpes e admitem que a situação se possa agravar muito. E' o que se conclue das suas referencias ao poderio inimigo e ás dificuldades da tarefa. Mas a concepção a que chegaram, depois de estudar todos os elementos do conflito, em cada um dos teatros mundiais, é a de que, por mais que se agrave, a situação não conduzirá a dois acontecimentos tão irreparaveis como seriam a derrota da Russia e a da China. Para isto a Grã Bretanha e os Estados Unidos lutarão nos próximos mêses.

Lutarão para continuar de posse, por si e por seus aliados, das plataformas estratégicas de que poderão saltar no futuro sôbre a garganta de Hitler e dos japonêses. E pelo tom adotado nas referencias tanto a uma como a outra dessas ofensivas conclue — se que Churchill e Roosevelt teem muito bôas razões para acreditar que o seu esforço no sentido de auxiliar os russos e os chinêses sôbre o campo de batalha alcançará pleno êxito. Quanto ao salto, porém, quanto á ofensiva final só deve ser esperada em 1943, ou não antes.

Dai se há de concluir que a guerra só terminará, digamos, em meiados ou fins de 1943? Normalmente, sim. Mas que quer dizer **normalidade**, em uma guerra? Só póde querer dizer o encadeamento lógico e previsivel dos fatores e acontecimentos conhecidos e que são, por sua vez, tudo quanto póde haver de mais anormal. Dai ser indispensavel admitir sempre as surpresas. A guerra póde terminar antes do que se espera por alguma reviravolta que se opera, por exemplo, na Alemanha, ou na Europa, em consequência da repercussão de uma série de fatos desfavoraveis a Hitler. E póde ir muito mais longe do que se espera, conforme a importancia dos golpes que o nazismo ainda consiga desferir, antes de ser efetivamente imobilizado. Mas há uma coisa decisiva: os aliados, mesmo que se enganem, podem pelo menos admitir a hipotése de uma vitória em prazo relativamente curto; Hitler não póde mais, a esta altura, ter idéia alguma de como e quando lhe será possivel obter a vitória. A sua maior esperança residirá em uma paz de compromisso. E' certo que isto para êle já seria uma grande vitória. Por este motivo a hipotése é sistematicamente excluida de todos os documentos inter-aliados.

REALIZAM-SE, NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, OS EXERCICIOS DE DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA NESTA CAPITAL

TODA POPULAÇÃO DE JOÃO PESSÔA DEVE COLABORAR COM AS AUTORIDADES MILITARES PARA O ÊXITO DA INICIATIVA

O sinal de alarme será dado exatamente ás 20 horas — Pedestres na rua — Deverão ser apontados os transgressores das instruções expedidas nêsse sentido — Os condutores de veículos

NA próxima sexta-feira, ás 20 horas, serão realizados nesta cidade os exercicios de defêsa passiva anti-aérea. Esses exercicios permitirão a todos os habitantes cumprir, rigorosamente, as instruções amplamente divulgadas, cuja observancia deverá ser fiscalizada por turmas especiais. Sem haver, dêsse modo, qualquer motivo que dê lugar a panico, não há lugar, igualmente, para os curiosos que cruzam as ruas, sem qualquer objetivo, com a finalidade de prejudicar o êxito dos exercicios. Certamente, que os primeiros exercicios de defêsa passiva se restringirão ás necessidades de um treino experimental. Entretanto, não faltará a toda população a oportunidade de revelar o seu espirito de disciplina e de cooperação. As autoridades militares desta capital esperam, assim, a colaboração de todos no sentido de que os exercicios da próxima sexta-feira sejam coroados de pleno êxito, como se tem verificado nas demais capitais do nordeste.

PARA CASO DE ALARME AÉREO

I — *O sinal de alarme aéreo* será dado por meio de sirenes, sinos e apitos (toques breves repetidos a curto intervalo).

II — Ao sinal de alarme, a conduta a manter pelos diferentes elementos da população civil deverá ser a seguinte:

a) *Pedestres em transito nas ruas* — Procurarão imediatamente abrigar-se nos edificios mais proximos, casas comerciais, igrejas, predios publicos, socavões de escadas, etc.

Nas áreas descobertas a melhor posição para escapar aos efeitos das explosões de bombas é deitado de bruços.

b) — CONDUTORES DE VEICULOS — *Automoveis de passageiros, caminhões e ônibus* — Estacionarão logo os seus veiculos á direita da rua ou estrada, tendo o cuidado de apagar as luzes e deixar livre o transito, podendo para isso, se necessario, deixar os veiculos sobre a calçada.

Os autos de aluguel ou particulares que já se acharem nos seus pontos normais de estacionamento, nêles permanecerão.

Os passageiros dos automoveis e ônibus abandonarão esses veiculos e adotarão a conduta acima indicada para os pedestres.

Os motoristas deverão procurar refugio nas proximidades dos seus veiculos, de modo a poder removê-los rapidamente em caso de necessidade.

Se após o alarme aéreo o motorista encontrar algum ferido ou acidentado, deverá colocá-lo no seu carro e levá-lo ao Posto de Socôrro mais próximo. Terá assim praticado um áto de caridade e humanidade.

Bondes — Os motoristas deverão: retirar os seus bondes das pontes, cruzamentos ou curvas e estacioná-los deixando livre o transito, desligar o troley, não parar ao lado de outro bonde, nas linhas duplas; procurar abrigar-se em locais proximos dos seus veiculos.

Os passageiros dos bondes não deverão precipitar-se; deixarão o veiculo parar e em seguida abandonarão o mesmo, adotando a conduta acima indicada para os pedestres.

Carroças — Os seus condutores deverão estacioná-las á direita da rua ou estrada, deixando livre o transito; os animais serão desatrelados a fim de evitar que se espantem e disparem com o veiculo; caso a rua seja estreita, o veiculo ficará sobre a calçada.

Os animais, uma vez desatrelados, deverão ser amarrados em postes, arvores, gradis ou manietados.

Os condutores procurarão abrigar-se o mais proximo possivel junto aos animais de modo a contê-los.

Animais de sela ou de carga — Os seus condutores deverão amarrá-los nos postes, arvores, gradis, ou manietá-los.

Carrinhos e pequenos veiculos de tração humana, bicicletas e motocicletas — Os condutores dêsses veiculos deverão imediatamente estacioná-los no lado direito da rua ou estrada, deixando livre o transito. Abrigar-se-ão o mais proximo possivel dos seus veiculos.

c) — *Pessôas que se acharem no interior de cinemas, teatros, escolas e outros prédios de frequencia coletiva* — Deverão permanecer no interior dos mesmos, conservando os seus lugares, evitando correrias e atropelos que podem causar acidentes serios.

d) — *Utilização dos telefones particulares (residencias, casas comerciais, etc.)* — Não é permitido aos particulares fazer chamadas telefonicas durante o alarme aéreo, a fim de deixar as linhas livres para os serviços Publicos.

e) — *Luzes das residencias particulares* — Deverão ser totalmente apagadas pelos moradores.

f) — *Luzes das residencias coletivas (hotéis, pensões, colegios, etc.)* — A chave geral da luz deverá ser desligada de modo a evitar-se que alguem sorrateiramente possa acender qualquer lampada.

III — *Serviços Publicos e particulares ligados á defêsa passiva* — (Publica-se êste assunto como informação para a população).

Bombeiros — Distribuidos em diversos Postos, permanecerão prontos a partir imediatamente para os locais sinistrados.

Serviço de Pronto Socôrro — As casas de Saúde e os Postos de Socôrro de Emergencia manterão as suas ambulancias em ordem de marcha, completamente equipadas prontas a partir para qualquer socôrro urgente. Dada a natureza dos acidentados a socorrer geralmente apresentando fraturas, queimaduras, asfixia e ferimentos diversos, os serviços de pronto socôrro deverão estar aparelhados para atender particularmente a êsses casos. As salas de operações e de curativos deverão possuir aparelhos de iluminação que possam funcionar mesmo em caso de faltar a corrente elétrica.

Inspetoria do Tráfego — O pessoal da Inspetoria do Tráfego deverá assegurar o serviço de veiculos e orientação dos pedestres, particularmente nas principais artérias da cidade, nos pontos de cruzamento e pontes. Elementos moveis, motociclistas e ciclistas, deverão fiscalizar a execução das medidas relativas aos veiculos e pedestres. Algumas turmas de reservas serão conservadas prontas a partir para qualquer local onde se façam necessárias medidas de policiamento imediato.

Serviço de Luz e Fôrça Elétrica — Ao sinal de alarme deverá ser cortada a luz das ruas. A fôrça elétrica só será cortada mediante ordem especial. Isto não deverá entretanto ocorrer imediatamente após o sinal de alarme, a fim de permitir o movimento de bondes que ainda se achem em lugares criticos (pontes, cruzamentos, curvas).

Serviços de Aguas e Esgôtos — Os serviços dessa natureza continuam em pleno funcionamento. Será entretanto interrompida a iluminação a gás nas ruas.

Turmas de operários especializados serão mantidas de prontidão, a fim de procederem rapidamente a qualquer concerto nas rêdes de água, esgôto ou gás.

Serviço de bondes — Turmas especializadas deverão estar prontas para o restabelecimento das ligações elétricas, trilhos danificados, etc. remoção de bondes avariados.

Serviço Portuário — Faróis, farolêtes, boias de navegação marítima, nos exercicios de ataque aéreo não serão apagados.

Navegação aérea — Luzes vermelhas que assinalam edificios altos, torres, antenas de radio, etc., serão totalmente apagadas.

Serviço telefônico — Turmas especializadas deverão estar prontas para restabelecerem o mais rapidamente possivel as linhas interrompidas, particularmente aquelas destinadas aos Serviços Publicos.

Policia Militar — Manterá vários contingentes em alerta prontos a partirem rapidamente para os locais sinistrados com o objetivo do seu isolamento e auxilio na remoção dos acidentados.

Poderá ser ainda empregada para auxiliar o serviço da Inspetoria do Tráfego e completar o policiamento de certas áreas da cidade.

Estações de Rádios — Durante o alarme aéreo todas as estações de rádios cessarão as irradiações.

IV — O Sinal de Fim de Alarme será dado por meio de sirenes, sinos e apitos (toques espaçados e prolongados).

LISTAS DAS SIRENES SITUADAS E PREDIOS DE USO PARTICULAR E DAS IGREJAS QUE DEVEM DAR O ALARME A'S 20 HORAS

Estabelecimentos e igrejas que devem transmitir o sinal de alarme por meio de sirenes e sinos.

I — *Sirenes:*

a) Bairro de Cruz das Armas:

1 — Cinema Glória;

2 — Fábrica de Cimento Dolaport.

b) Bairro de Varadouro:

1 — A Favorita (Rua Gama e Melo).

c) Bairro da Torre:

1 — Cinema Metropole.

II — *Igrejas:*

a) Bairro de Cruz das Armas:

1 — Capela de S. José á Av. Cruz das Armas.

b) Bairro de Jaguaribe.

1 — Convento N. S. do Rosário.

c) Povoação Indio Piragibe:

1 — Igreja.

d) Bairro de Tambiá;

1 — Igreja N. S. Mãe dos Homens.

e) Bairro da Torre:

1 — Capela Sta. Julia.

f) Bairro do Varadouro:

1 — Conv. S. Frei Pedro Gonçalves;

2 — Igreja N. S. de Lourdes.

3 — Catedral Metropolitana.

4 — Igreja das Mercês.

III — Além dos estabelecimentos e igrejas acima, devem dar alarme todas as fábricas que estejam trabalhando á hora do exercicio.

IV — O sinal de *inicio* de alarme, será dado por meio de toques breves de sirenes ou sinos, repetidos a curto intervalo durante 3 ou 4 minutos.

V — O sinal de *fim* do alarme será dado por meio de toques espaçados e prolongados de sirenes e sinos. O sinal de *fim* do alarme deve ser começado, exatamente 20 (vinte minutos depois do inicio do alarme, uma vez que o exercicio terá a duração de 20 minutos.

VI — A hora oficial é a do "Rádio Tabajára". Esta emissora anuncia a hora *certa*, todas às 18 (dezoito) horas, podendo ainda os interessados obterem informações pelo telefone n.º 1714. A mesma radiofusora, antes de sair do ar, irradiará, exatamente ás 20 (vinte) horas, durante 3 minutos uma série de sinais sonoros breves e repetidos, a curto intervalo, avisando o inicio do alarme. Precisamente 20 (vinte) minutos depois, a mesma radiofusora, irradiará sinais sonoros espaçados e prolongados, marcando o fim do alarme.

VII — A população deve fiscalizar o cumprimento das presentes instruções, apontando patrioticamente os transgressores das instruções publicadas, por intermedio do telefone 1865.

VIII — As instruções publicadas devem ser fielmente cumpridas, a fim de que, nos próximos exercicios, possam ser sanadas as falhas aparecidas.

CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

O Brasil e o México apresentarão moções tendentes a restringir as atividades dos agentes do "eixo" nas Américas — Os EE. UU. proporão a suspensão das transações comerciais com países extra-continentais que possam beneficiar as nações inimigas das democracias

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Espera-se que o Brasil e o México apresentem, no decorrer desta semana, moções similares na Conferencia Inter-Americana de Fiscalização Economica e Financeira, relacionadas com as medidas tendentes a restringir as atividades dos agentes do "eixo" em todas as Américas.

Ao que se informa, o Brasil proporá que os govêrnos americanos adotem medidas para fiscalizar todas as pessôas, seja qual fôr a nacionalidade, cuja conduta faça com que se suspeite que realizam atividades prejudiciais á segurança do Continente em beneficio do "eixo". O Brasil tambem proporá, segundo se espera, que os govêrnos americanos eliminem da vida economica, social e politica de suas nações, na maior escala possivel, a influência e atividades dos indesejaveis e pessôas e corporações empenhadas em atividades prejudiciais á segurança das Américas.

PARA A SUSPENSÃO DAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS COM AS NAÇÕES EXTRA CONTINENTAIS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Foi debatida, hoje, na Conferencia Inter-Americana de Controle Econômico e Financeiro uma proposta apresentada pela delegação norte-americana segundo a qual se faz recomendar aos Govêrnos do hemisfério que suspendam toda transação comercial ou financeira com as nações extra-continentais, sempre que elas possam beneficiar as nações inimigas das democracias.

Congresso dos Estudantes de Medicina do Brasil

RIO, 7 — (A. M.) — Sob os auspicios do Departamento Cientifico do Centro Académico "Osvaldo Cruz" da Universidade de São Paulo e com o apôio do Ministro Gustavo Capanema, realizar-se-á no dia 20 de setembro, sob a presidência do Ministro da Educação, o Congresso de Estudantes de Medicina de todo o país. No congresso se apresentarão trabalhos cientificos de cunho proprio e original pelos acadêmicos de medicina dos diversos Estados do Brasil e também conferências de professores e acadêmicos sôbre assuntos cientificos e aspectos do ensino médico no Brasil além da finalidade de aproximar os estudantes brasileiros.

COMÍCIOS ANTI-EIXISTAS

Falando sôbre o grande comício de sábado, no Rio, o general Manuel Rabêlo declarou que o pôvo caminha para um grande movimento contra a 5.ª coluna — O general Zenobio da Costa aplaude a condenação ao vilipendio nazista

NO ESTADO DO RIO

RIO, 7 (A. M.) — O general Manuel Rabêlo, uma das personalidades mais aclamadas na grande passeiata de sábado, entrevistado pela reportagem, mostrou-se sensibilizado com a homenagem que a mocidade e o povo lhe prestaram. Disse que os moços despertaram para as realidades duras do momento e começam a vibrar pela causa da liberdade. Adiantando: "Tenho a convicção de que tudo caminha para onde deve se encaminhar: a participação do povo num grande movimento contra a quinta coluna", e salientou: "As aves agoirentas pretendem condenar tais expansões, alardeiando perturbações que não se verificaram. Querem diminuir o brilho das manifestações populares. A opinião publica precisa expandir-se livremente. Demonstrações dessa natureza facilitam a preparação moral de todos os nossos concidadãos, prevenindo-os contra os derrotismos e esmagando as apatias. O que o moral representa durante uma guerra se torna decisivo para o seu desfecho".

O gal. Rabêlo advertiu da necessidade de se ter cautela contra os inimigos internos do Brasil e afirmou que os nazistas brasileiros se igualam aos agentes estrangeiros, superando-os, apenas, na gravidade do crime de que se fazem reais, pois são traidores da terra em que nasceram. Frisou que, urge alijar dos postos de confiança alguns brasileiros sabidamente simpáticos ao "eixo" e acrescentou: "Grande ameaça é o nazismo".

Concluiu exortando a mocidade para que prossiga no caminho que escolheu, declarando: "Sòmente pelo sacrificio seremos vencedores na luta contra aqueles que querem transformar a humanidade num rebanho de oprimidos e escravos".

DECLARAÇÕES DO GAL. ZENOBIO DA COSTA

BELEM, 7 (A. M.) — No seu vibrante discurso no comicio de ontem, o general Zenobio da Costa declarou-se empolgado pelo espetáculo de civismo que apresentava o povo paraense unido e coeso na condenação ao vilipendio nazista. A multidão entoou o Hino Nacional, acompanhada por duas bandas de musicas militares. O cortejo rumou depois ao jornal *Vanguarda* cujo diretor discursou, condenando o nazismo. Apesar da forte chuva que começou a cair, a passeiata continuou na direção aos consulados norte-americano e britanico. Finalmente, os manifestantes estiveram na residencia do Interventor e do Prefeito.

O PADRE DELMIRO FERREIRA CONDENA OS MÉTODOS TOTALITARIOS

BELEM, 7 (A. M.) — Da passeiata pró-democracia realizada ontem, participaram senhoritas, jornalistas, advogados, professores e operários. O comicio centralizou-se em frente ao jornal *Estado do Pará*, patrocinador do movimento.

Entre os oradores figurou o padre Delmiro Ferreira que, em patriótica alocução, disse que os totalitários e os japoneses não violarão as mulheres brasileiras como fizeram no Pacifico, sem passar antes por cima dos cadaveres de todos os brasileiros.

COMICIOS ANTI-EIXISTAS NO ESTADO DO RIO

NITEROI, 7 (A. M.) — Realiza-se, quinta-feira, na praça Martim Afonso, um novo comicio monstro, promovido pelos estudantes fluminenses e patrocinado pelo Centro Academico "Evaristo da Veiga". Realizar-se-ão, tambem, em Campos e Macaé comicios contra os totalitários, patrocinados pelo Interventor Amaral Peixoto.

EM GUAXAPENA

BELO HORIZONTE, 7 (A. M.) — Informam de Guaxapena que a Legião Pró-Patria promoveu um comicio anti-totalitário onde reuniu-se grande massa popular falando vários oradores.

Os jornais do país profligam a agressão contra o "Pedrinhas"

(Conclusão da 6.ª pag.)

"OS ASSALTOS DOS PIRATAS NAZISTAS NÃO NOS ATEMORIZAM" AFIRMA UM JORNAL CARIÓCA

RIO, 7 (A. M.) — Um vespertino oficioso, verberando a nova agressão nazista contra o Brasil escreve o seguinte: "Os assaltos noturnos não nos atemorizam nem atingem as supremas decisões definitivamente tomadas. Transigir com os matadores dos nossos irmãos não é apenas uma indignidade para que só teem forças os povos sem alma, sem religião e sem freios morais. E' produzir um mal maior — "O de te insanos" — facilitar e legitimar a sanha sanguinaria, tornando irremediavel o sacrificio da humanidade. O Brasil desagravará a sua bandeira e obrigará os agressores a reparações morais e materiais com uma unica linguagem que eles bem entendem. Saberemos castigá-los quanto eles estiverem ao alcance de nossos braços impelidos por uma volta sagrada e pelas determinações irresistiveis da honra, e do dever".

CHEGAM AO RIO SOBREVIVENTES DO "ARABUTAN"

RIO, 7 (A. M.) — Chegaram ontem, ao Rio alguns dos sobreviventes do "Arabutan", torpedeado pelos nazistas. Disocrides Vilardion, primeiro radio do navio, entrevistado por um vespertino, afirma que os tripulantes só abandonaram o navio quando era inutil qualquer esforço. Os tripulantes tomaram os escaleres dando vivas ao "Arabutan" e ao Brasil.

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 3.ª pag.)

Dia 10—7—942:

8 horas — Fisica, 14 horas — Geografia.

Dia 11—7—942:

8 horas — Quimica, 14 horas — Hist. do Brasil.

Dia 13—7—942:

9 horas — Latim.

CURSO COMPLEMENTAR

Dia 9—7—942:

19 horas — 1.º Juridico — Latim e 1.º Engenharia — H. Natural.

Dia 10—7—942:

19 horas — 2.º Médico — Fisica, 2.º Engenharia — Fisica, 1.º Médico — Quimica e 1.º Juridico — Literatura.

Dia 11—7—942:

19 horas — 1.º Juridico — Psicologia.

Dia 13—7—942:

19 horas — 1.º Juridico — Historia e 2.º Engenharia — Matemática.

Dia 14—7—942:

19 horas — 1.º Juridico — Biologia.

Dia 15—7—942:

19 horas — 1.º Juridico — Economia.

BANCO DO BRASIL

Concurso para Escriturario

DE acôrdo com o edital publicado na secção competente desta fôlha, estão abertas na Agência desta cidade as inscrições para o concurso de escriturário do Banco do Brasil, a realizar-se em João Pessôa de 12 a 19 do corrente mês.

Promovendo a realização de mais um concurso nesta cidade, o Banco do Brasil oferece oportunidade á mocidade desta terra para a conquista de uma carreira garantida num estabelecimento de crédito unico no país.

O Ministro da Guerra visitou a Vila Militar

RIO, 7 — (A. N.) — Prosseguindo em suas visitas de inspeção aos corpos e estabelecimentos militares sediados aqui o Ministro da Guerra visitou, hoje, a Vila Militar, percorrendo demoradamente todas as unidades ali estacionadas.

INTENSA ONDA DE FRIO NO SUL DO PAÍS

Em Santa Catarina se registou uma temperatura de 10 gráus abaixo de zero

FLORIANOPOLIS, 7 — (A. M.) — Informa-se, aqui, que no municipio de São Joaquim se registrou uma temperatura de 10 gráus abaixo de zero, tendo a neve atingido a expessura de 80 centimetros.

8º. ABAIXO DE ZERO EM CRUZ ALTA

PORTO ALEGRE, 7 — (A. M.) — Noticia-se de Cruz Alta que o termômetro marcou 8 gráus abaixo de zero, tendo em Lagôa Vermelha atingido entre 4 e 8 gráus abaixo de zero.

A imprensa lisboêta elogia uma declaração do Ministro da Aeronautica

LISBOA, 7 — (U. P.) — A imprensa lisboeta elogia, calorosamente, a declaração formulada pelo Ministro da Aeronautica do Brasil, sr. Salgado Filho no sentido de que naquêle país "os portuguêses não são estrangeiros". A declaração foi feita por ocasião do batismo do avião "Duarte Coêlho", oferecido pela Colônia Portuguesa em Pernambuco, ao Aero Clube do Brasil, após a triunfante campanha dos "Diários Associados".

FALECIMENTOS

Faleceu, domingo ultimo, nesta cidade, o sr. Alfredo Pereira da Silva, comerciante estabelecido nesta cidade. Casado com a sra. Joana Pereira da Silva, deixa o extinto um filho, o sr. Wilson Pereira, da Companhia Paulista de Recife. O seu enterramento verificou-se no dia seguinte.

— Com a idade de 2 mêses apenas, faleceu, ontem, o menino Lauro, filho do sr. Manuel Barbosa, funcionário do Banco dos Proprietários, e de sua espôsa, sra. Anunciada Barbosa.

A INDEPENDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES — julho — (INTER-AMERICANA) — A opinião britanica a respeito da independência americana póde ser resumida com uma frase do primeiro ministro Churchill, do discurso pronunciado em Washington, no dia 26 de dezembro de 1941.

"Fui criado na casa de meu pai na crença na democracia: "Confiai no povo", foi a sua mensagem. Habituei-me a vê-lo ser aplaudido em comicios e nas ruas por milhares de operários... Portanto, sempre fui coerente durante toda a minha vida com as idéias que dominaram em ambos os lados do Atlantico contra os privilégios e os monopolios, e sempre me governei confiantemente em direção ao ideal de Gettysburg de "govêrno do povo, pelo povo e para o povo". E' interessante que o chefe do govêrno britanico, na conjuntura atual, seja meio americano, simbolisando as relações existentes entre a — Grã Bretanha e os Estados Unidos.

Há duas centenas de anos, a Grã Bretanha cometeu o erro, á despeito dos protestos da maioria de seus estadistas mais proeminentes, de tentar tiranizar as colônias americanas, que recorreram ás armas para obter sua independência. As dificuldades com que tiveram de lutar as colônias americanas para conquistar a sua independência fôram infinitamente maiores do que as dos aliados, no conflito atual. Mas um país ou grupo de nações que lutam pela sua liberdade mais cêdo ou mais tarde sairá vitorioso. Pois, liberdade significa expansão, e importa, eventualmente, em romper todos os laços que a limitam. Os Estados Unidos fôram construidos sôbre a base inexpugnavel da liberdade. Consequentemente, em menos de 200 anos se transformaram de uma colônia escassamente povoada numa das maiores potências do mundo.

Incidentalmente, a Grã Bretanha também soube aproveitar a lição que lhe foi ministrada, pois nunca mais repetiu o mesmo êrro. Como consequência, organizando o seu Império sôbre a base da liberdade, seu poderio e sua influência se desenvolveram notavelmente. Além disso, a Mãe Pátria e "as colônias rebeldes" estreitaram cada vez mais as suas relações, e isso unicamente porque, embora tenham interesses divergentes lutam ambos pela liberdade.

Daí a importancia concedida, êste ano, na Grã Bretanha ao Dia da Independência Americana. Se a guerra atual produziu algo de util, terá sido o fato de ter feito o mundo compreender, com exceção das nações do "eixo", intoxicadas de ódio, quão indispensavel é a liberdade, tanto para a felicidade individual como para a harmonia das nações.

A guerra atual, portanto, pode muito bem ser descrita como "A luta pela Liberdade", no sentido lato da palavra, e, consequentemente, por mais poderosos que os tiranos aparentam ser, por maiores que sejam as suas vitórias momentaneas, estão êles, não obstante, condenados, visto que estão combatendo contra a própria Nátureza.

O "Independence Day", portanto, assumiu um novo significado na Inglaterra. O 4 de julho, que celebra o nascimento de uma nova nação independente, há dois séculos, é agora considerado como o prenunciador daquêle Dia ainda maior, quando, após a vitória, a Liberdade estenderá o seu manto por sôbre todos os povos da terra.

NOTICIAS MILITARES

Aberto o voluntariado para as unidades de artilharia destinadas ao Norte

RIO, 7 (A. N.) — A fim de dar efetivo ás várias unidades de Artilharia criadas aqui e destinadas ao Norte do País, o Ministro da Guerra determinou a abertura do voluntariado e autorizou o alistamento dos reservistas.

DEVEM REQUERER AO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 7 (A. N.) — Os oficiais da reserva de segunda classe oriundos do C. P. O. R. que desejarem ser convocados para o serviço ativo do Exército com destino a 7.ª Região Militar, sediada em Recife, devem requerer ao Ministro da Guerra.

MATRICULAS PARA O CURSO DE INTENDENCIA DO C. P. O. R.

RIO, 7 (A. N.) — Estão abertas as matriculas para o Curso de Intendencia do C. P. O. R. da 1.ª Região Militar até 10 do corrente.

CAPITÃO DOS PORTOS DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 7 (A. N.) — Assumiu as funções de capitão dos Portos do Rio G. do Norte o capitão de corveta Raul Correia Dias da Costa.

SOBRE A SITUAÇÃO DOS RESERVISTAS RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

RIO, 7 (A. M.) — O sr. Ministro da Guerra avisou que os reservistas convocados residentes no estrangeiro teem a incorporação até segunda chamada.

NÃO SERÃO ADMITIDOS EM 1943 CANDIDATOS CIVIS A' ESCOLA MILITAR

RIO, 7 (A. M.) — O sr. Ministro da Guerra em aviso, hoje, determinou que em virtude do grande numero de alunos das escolas preparatórias e do Colégio Militar candidatos á Escola Militar e de acôrdo com a lei do ensino em vigor, não devem ser admitidos, ao concurso da Escola Militar em 1943 candidatos civis.

NÃO QUIZ EMPRESTAR VINTE MIL RÉIS

Enguliu a nota

RIO, 7 — (A. M.) — A fim de não emprestar dinheiro a um amigo o operário Eurico Gomes da Silva escondeu a única nota de vinte mil réis que possuia dentro da bôca, autorizando o amigo a revistar os seus bolsos. No decorrer da revista Eurico enguliu a nota.

Obrigadas a empregar uma percentagem de fibras nacionais

RIO, 7 — (A. M.) — Tendo em vista que a produção de fibras nacionais já é suficiente para atender, em parte á falta de suprimentos necessários á indústria de fiação e tecelagem de juta e cordoalhas, em virtude da escassez de transporte, e considerando a necessidade de amparar a produção de fibras nacionais a Comissão da Defêsa da Economia Nacional resolveu que ficam as fabricas de tecelagem de juta obrigadas a empregar na manufatura de seus produtos uma mistura com fibras de importação na percentagem minima de 25 por cento de fibras nacionais.

200 contos para a compra de um avião de treinamento

RIO, 7 — (A. N.) — O Ministro da Aeronautica recebeu um cheque de 200 contos dos diretores do Banco do Distrito Federal, oferta do govêrno da Baía e destinado a compra de um avião de treinamento.

DEIXOU DE FUNCIONAR A FÁBRICA DE CIMENTO MAUÁ

Á falta absoluta de combustivel

RIO, 7 — (A. M.) — "O Jornal" informa que a Fábrica de Cimento Mauá cessou as suas atividades em virtude da absoluta falta de combustivel. Acredita-se que para assegurar a produção de cimento autorizará o Ministério da Marinha a fornecer combustivel.

Encerrou-se a "Semana do Economista"

RIO, 7 — (A. N.) — Encerrou-se brilhantemente a Semana do Economista. Nessa ocasião o Ministro da Educação declarou que dentro em breve assinaria um decreto elevando ao padrão universitário o ensino econômico administrativo no Brasil.

Assassinado por um alienado em furia

SAO PAULO, 7 — (A. M.) No Hospicio de Junqueira, um alienado assassinou o tte. Luiz Porte de Almeida, durante uma crise furiosa.

2.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, ESTATÍSTICA E CARTOGRAFIA

A inauguracão do "stand" da Paraíba

GOIANIA, julho (Aéreo) — O jornal "O Popular", desta cidade, publica o seguinte: Nas festas comemorativas do batismo cultural de Goiania, devemos destacar a realização

INAUGURAÇAO DA 2.ª EXPOSIÇAO NACIONAL DE EDUCAÇAO, ESTATISTICA E CARTOGRAFIA. 1 — A sra. Gercina Borges Teixeira, espôsa do Interventor Federal de Goiaz cortando a fita simbolica. Vê-se ao lado o sr. Ruy Albuquerque, cartografo do DEE dêste Estado, encarregado da montagem do "stand" da Paraíba. 2 — O jornalista e escritor mineiro Vicente Magalhães e o sr. Emanuel Pontes, técnico de ensino da Secretaria da Educacão do Estado de Minas, em visita ao "stand" dêste Estado, colhendo informações com o sr. Ruy Albuquerque.

da Exposição de Educação, Cartografia e Estatistica, que demonstra a grande realidade do Brasil atual. Todos os "stands" revelam, com perfeitos gráficos estatísticos, o movimento educacional dos Estados brasileiros que, de Norte a Sul, se acham representados nêste certame.

Uma visita feita aos bem organizados "stands" estaduais, deu-nos a visão completa do trabalho uniforme e eficiente que se pratica em todo o país.

NO "STAND" DA PARAIBA

A nossa atenção foi despertada pelo "stand" da Paraíba que sem favor é dos mais bonitos e o que realmente nos oferece melhor trabalho artistico de organização. Atraidos por uma natural curiosidade, procuramos conhecer o artista que armou com tanto gosto o "stand" da Paraíba, e fomos apresentados ao sr. Ruy de Albuquerque, funcionário do Departamento Estadual de Estatistica onde trabalha como cartógrafo.

O sr. Rui de Albuquerque é um verdadeiro artista e dedicado funcionário. O "stand" da Paraíba está situado no fundo do salão destinado aos Estados nordestinos, ocupando a posição de maior destaque. Devemos salientar, na organização dêste "stand", as colunas luminosas com fotografias em vidro de todos os Grupos Escolares do Estado. Os gráficos, admiravel trabalho em feltro, teem sido bastante apreciados, apresentando bem documentados resumos estatísticos sôbre finanças e situação econômica, produção de algodão, de açucar, de baga de mamona, alcool e outros produtos; da situação cultural, ensino primário e ensino geral; movimento bancário, exportação e importação, etc. etc.

Ao centro do "stand" destaca-se o mapa do Estado, com sua divisão em zonas fisiográficas. E' êste trabalho também artisticamente realizado em feltro e cercado de fotografias coloridas em vidro e iluminadas, apresentando aspéctos e produções das respectivas zonas.

Dois albuns fotográficos mostram aos visitantes dezenas de aspêctos da capital e das principais cidades do Estado.

O govêrno da Paraíba, que tão bem soube compreender as finalidades dêste certame, e para seu êxito contribuiu com entusiasmo e brilhantismo, enviou para a bibliotéca de Goiania diversas coleções de livros de autores paraibanos, cujos volumes permanecerão no "stand" até o final da Exposição.

E' com prazer e justiça que registramos e destacamos o "stand" da Paraíba, uma das obras mais expressivas e artisticas de todo o certame, que tem atraido a atenção de seus visitantes.

TRABALHADORES NORDESTINOS PARA A AMAZONIA — A Secção do Serviço de Fomento Agricola nêste Estado iniciou ontem a identificação de mil trabalhadores paraibanos que se destinam aos serviços de exploração de seringais na Amazonia, onde o Govêrno Federal pretende fazer uma concentração de cem mil homens para a intensificação da produção da borracha. E' essa a primeira leva de braços nordestinos que ali terão emprego, devendo outras seguirem para o mesmo destino dentro de poucos dias. A reportagem d'A UNIAO esteve ontem com o agrônomo Pedro Cordeiro, operoso chefe daquele Serviço, que nos esclareceu que os trabalhadores nordestinos seriam recebidos no Amazonas pelo Serviço de Colonização e Imigração e ali, por intermedio dêsse órgão controlador, distribuidos pelos vários setôres de trabalho, tendo ainda assistência médica e acomodação conveniente e todas as facilidades para a sua aclimatação. Os clichês acima fixam o momento da entrega a um trabalhador da ficha de identificação e abaixo um grupo de alguns dêles aguardando a vez de serem atendidos.

NA POLICIA

Prêso um ex-sentenciado da Ilha de Fernando Noronha — Furtava material da I. F. O. C. S.

Em fins do mês passado Adalberto Bezerra Deocleciano conhecido gatuno, com entradas em diversas policias civis do norte e ex-sentenciado da Ilha de Fernando Noronha, onde cumpriu a pena de 3 anos, 6 mêses e 15 dias por crime de roubo, perseguido pela policia, veiu agir nesta cidade. Aqui, conseguiu ludibriar a bôa fé de um empregado da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, Alberto Gomes da Silva, que passou a desviar materiais pertencentes áquela repartição entregando-os a Adalberto Bezerra para venda.

Tomando conhecimento do fato, a policia desta cidade, por intermédio do encarregado da Secção de Roubos e Furtos, ontem, pela manhã, efetuou a prisão do gatuno, como também a do seu comparsa. Submetido a interrogatório, Adalberto Bezerra confessou os seus furtos. Em seu poder, fôram encontrados 1 lata de "Mobiloil", 1 de "Mobilgrese", 3 de esmalte "Brancolum", 1 fita metrica de metal, 7 limas de aço de diferentes tipos e mais outros objetos.

Convidado para visitar o México o prof. Mario Kroeff

RIO, 7 — (A. N.) — O govêrno do Mexico convidou o diretor do Serviço Nacional do Cancer, prof. Mario Kroeff para visitar os centros universitarios do México a fim de realizar várias conferencias.

Centro Nacional de Estudos Econômicos e Administrativos

RIO, 7 — (A. M.) — Os academicos cariocas de economia lançaram um manifesto anunciando a criação do Centro Nacional de Estudos Economicos e Administrativos. O manifesto termina: "Contra a quinta coluna que procura infiltrar-se no organismo econômico nacional para depauperá-lo, para sugá-lo, para escravisá-lo, levantam-se ardentemente os academicos de economia do Brasil".

ESQUELÊTO DE UMA BALEIA COM 7 MIL QUILOS

Exposto em Santos

SANTOS, 7 — (A. M.) — Acha-se em exposição, no Instituto de Pesca, um esqueleto de uma baleia pesando 7 mil quilos, com 26 metros de comprimento e 3,60 de altura. O autor da reconstituição foi o técnico Max Wunsche e o trabalho é um dos mais perfeitos do mundo. O esqueleto ocupa três salas e pertenceu a uma baleia azul que deu à costa, morta, na praia de Pururiba. Trata-se de uma espécie dos mares frios que frequenta as aguas dos mares tropicais na época da reprodução.

RADIO

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

10,00 — Hino Nacional — 10,05 — Manhã de Ritmos — 11,00 — Rádio Jornal — 11,05 — Musica Popular Brasileira — 11,45 — Jornal da Guerra — 11,52 — Musica Popular Brasileira — 12,00 — Do Teátro da Guerra — 12,07 — Gravações de Orlando Silva e Francisco Alves — 12,37 — Todos os Ritmos — 13,00 — Intervalo — 17,00 — O Bôa Tarde Sonóro de sua P. R. I-4 — 17,05 — Minuto Informativo da Inspetoria de Trafego — 17,07 — Continuação do Bôa Tarde Sonóro — 17,20 — No Mundo dos Livros — 17,25 — Continuação do Bôa Tarde Sonóro — 17,45 — Minuto Educacional Informativo — 17,47 — Continuação do Bôa Tarde Sonóro — 17,53 — O Mundo em Chamas — 18,00 — Ave Maria. Programa de Estudio: — 18,05 — Musicas Selecionadas com Orlando Simões Bezerra — 18,25 — Reporter Aéreo — 18,30 — Valsas com José Ramos — 18,45 — Sólos de Violino com Paulino Galvão — 19,00 — Do Teátro da Guerra — 19,07 — Valsas com Ivone Peixôto — 19,22 — Swings com a Jazz Tabajára — 19,55 — Sólos de Piano com Bolivar Duarte — 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil — 21,00 — Jornal Internacional — 21,05 — Valsas com a Jazz Tabajára — 21,20 — Jornal Oficial do Estado — 21,25 — Musica Popular com Nélie de Almeida — 21,40 — Sambas com Jóta Monteiro — 21,55 — Comentário Internacional — 22,00 — Os Tabajáras em desfile — 22,20 — Leitura do Programa de amanhã — 22,30 — Noticias da Paraíba e do País — 22,35 — Bôa Noite — Hino Nacional.

Batismo do avião "Seringueiro"

RIO, 7 — (A. M.) — Realizou-se, no Calabouço, a solenidade do batismo do avião "Seringueiro" doado pela mocidade do Amazonas á juventude de Caxias, no Rio Grande do Sul. Após falar o jornalista Assis Chateaubriand salientando o gesto da patriótica doação, discursou o escritor José Lins do Rêgo em nome do Aero-Clube do Amazonas, fazendo entrega do avião. Paraninfou o batismo, a senhora Bertha Grand Masson, espôsa do ministro Salgado Filho.

Sofreu grave acidente o médico fluminense Alfrêdo Almeida Rêgo

RIO, 7 — (A. M.) — Quando a barca "Niteroi" ia atracando na praça Martin Afonso o médico fluminense, Alfrêdo Almeida Rêgo, saltando em falso caiu entre a barca e o flutuante, sofrendo esmagamento da perna esquerda e fratura exposta dos ossos do pé, do mesmo lado, sendo socorrido pelo Pôsto de Socorros Urgentes, em estado grave.

Lançada a primeira edição do livro "Alerta!"

RIO, 7 — (A. N.) — Presidida pelo Ministro da Justiça e com a presença de todos os representantes dos Ministérios realisou-se, ontem, o lançamento da 1.ª edição do livro "Alerta!", catecismo de defesa passiva anti-aérea, de autoria do cel. Orozimbo Martins Pereira. Em seguida foi instalada a turma de assistência social da Imprensa Nacional do Posto de Classificação de Sangue sob os auspicios da Cruz Vermelha Lusitana.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 8 de julho de 1942

A INVASÃO DO AGAVE (*)

Octacilio Nóbrega DE QUEIROZ

AO lado das plantas nativas que sustentam, na maior parte, a economia da Paraiba, — do algodão, da oiticica e de algumas outras, contamos hoje com o agave, originário do sólo mexicano, que se está desenvolvendo admiravelmente no Curimataú, no brejo e se procura infiltrar nos Cariris Velhos. Em todas essas zonas, o agave se adapta como se ali tivesse o seu habitat natural, rebentando em densas touceiras de fôlhas imensas e duras à maneira de feixes de sabres pintalgados de verde. De rendimento extraordinário, são, no entanto, minimos os cuidados de que necessita. Por isso mesmo, não é sem um pouco de espanto que ouvimos falar de 1 quilo de agave a quatro mil réis apezar dêsses dias turbulentos de guerra e navegação perigosa. Há quem, com razão, já fale do advento de um imperialismo vegetal do agave no brejo úmido e policultor, absorvendo roçados, expulsando tuberculos e leguminosas, tornando-se senhor absoluto da terra. Opina-se, a respeito, que pouco ou quasi nenhuma despêsa oferece a exploração da planta intrusa e forte que constitue para o agricultor exgotado por tantas trabalheiras uma perspectiva de luta mais atenuada e, nem por isso, menos vantajosa. Entretanto, êsse receio é prematuro e infundado. Talvez, que muitos adversários do agave tenham em mente a desastrada campanha passada de não sei quantos milhões de quilos de algodão, campanha cuja continuação seria mortal para o futuro e o bem estar das populações paraibanas, ameaçadora do brejo com a migração do trabalhador, fator propicio á ruina total da pecuária, e que, felizmente, não atingiu à plenitude, porque os anos de reduzidas chuvas não permitiram a sua consecucão.

A expansão do sisal nas terras da Paraiba, notadamente nos dias atuais e com a experiencia que temos, constitue um problêma de orientação técnica do govêrno e de nitida compreensão do agricultor. Antes, porem, deve-se impedir o seu dominio absoluto na zona brejeira. O brejo é uma terra própria a culturas diversas e mais delicadas. O que devemos evitar é que ésses terrenos de barro mole e camarada continuem se enfraquecendo com o secular plantio das lavouras sem que nos lembremos de que o sólo tambem se cansa se não o ajudamos e, ainda, de que a erosão, motivada pelos desnudamento das matas, ameaça, sobremaneira, o futuro do velho celeiro do Estado de todos os tempos. Mas, afóra essa circunstancia, o que não podemos é desprezar as vantajosas possibilidades de lucro que nos dá o agave. No geral, o problêma de uma Paraiba ainda pauperrima reside em se criar riquezas e tudo o mais se fará. O alto sertão, em toda sua vasta área, conta com a certeza apenas da hegemonia do algodão. A pecuária esmorece batida pela agricultura e, muito mais, pelas sêcas. A oiticica, reduzida pela brutalidade das queimadas e brócas dos roçados, margeia alguns afluentes do Piranhas. O caroá, nos Cariris, não atingiu a um nivel grandioso de produtividade. A cana ficou na varzea do Paraiba. A produção de cereais, nas zonas áridas, depende dos invernos abundantes. E, quando êstes não aparecem, voltamos a assistir ao periódico fenômeno das arribadas em massa, á instabilidade de vida de populações inteiras, aos fundos desequilibrios econômicos individuais ou coletivos incalculaveis que, aniquilando toda a economia do Estado, roubalhe o que é mais caro — o homem.

Dêsse ponto de vista básico é que partimos em defêsa do agave, da racionalização de seu cultivo, da delimitação das zonas, onde a rigida planta de fôlhas de sabre se multiplique sem prejudicar as demais, sem se tornar uma monocultura perigosa e absorvente.

Nêsse sentido, é que o govêrno do interventor Ruy Carneiro orienta a sua ação. Procurando rehabilitar a pecuária que, nos últimos tempos, diminuiu a olhos vistos, conquistando, com o auxilio federal, o vale palúdico do Camaratuba, construindo estradas, que são os fatores da valorização e rápido escoamento das nossas riquezas, protegendo levas de flagelados embora com as reduzidas verbas do Estado, ampliando a policultura, empenhando-se junto ao presidente da Republica por auxilios indispensaveis ás realizações estaduais em curso. Em suma, não cogita apenas o atual govêrno da Paraiba dos melhoramentos urbanos, pois, bem compreende que o seu futuro e grandeza ainda repousam em raizes fincadas profundamente no seio daterra.

(*) NOTA PARA OS GRAMATICOS — A palavra *agave* tomou em nosso meio e creio que em todo o Nordeste a significação masculina. No entanto, os lexicos registram-na como substantivo feminino. (Vêr os dicionários de Silva Bastos, Seguier, Caldas Aulete etc.). Preferimos, contudo, seguir a corrente popular. Hoje temos o *agave* e julgo que se não deve perder o tempo com uma questiuncula dessa natureza.

AS COMEMORAÇÕES AO DIA DA INDEPENDENCIA NORTE-AMERICANA NÊSTE ESTADO

Telegramas do Ministro Osvaldo Aranha e do embaixador Jefferson Caffery ao interventor Ruy Carneiro

EM telegramas recentemente dirigidos aos srs. Ministro Osvaldo Aranha e embaixador Jefferson Caffery, o interventor Ruy Carneiro comunicou a realização nêste Estado das solenidades do dia 4 de julho, em comemoração ao "Independence Day", que tiveram um expressivo sentido de confraternização inter-americana. Em resposta, o Chefe do Govêrno do Estado recebeu do titular da Pasta do Exterior e do representante diplomatico da nação irmã no Brasil os despachos que se seguem:

RIO, 7 — Muito agradeço a v. excia. a gentileza do telegrama que me enviou sôbre as manifestações no Estado da Paraiba no dia da Independência dos Estados Unidos da America. Atenciosas saudações. — **Osvaldo Aranha.**

RIO, 7 — Profundamente sensibilizado, venho testemunhar a minha extrema apreciação pelas congratulações manifestadas por ocasião da passagem da data da independência norte-americana. Saudações cordiais — **Jefferson Caffery, embaixador americano.**

ATIVIDADE PARAIBANA

Fala á Agencia Meridional e aos "Diarios Associados" o prefeito de Campina Grande, sr. Vergniaud Wanderley

RIO, 6 — (A. M.) — Campina Grande é uma das maiores cidades do nordéste. Favorecida pela sua situação geográfica, por um clima reputado dos melhores do Brasil, a pitoresca cidade paraibana, para se tornar efetivamente um centro adiantado e confortavel, necessitava, tão sómente, de um bom serviço de água. Essa lacuna foi preenchida e hoje Campina Grande oferece aos que a visitam tudo o que o turista exigente pode desejar. Daí, o grande impulso que teve ultimamente traduzido no aumento de suas rendas, apesar de todas as dificuldades com que luta o nordeste, não só em virtude da guerra como em consequência das sêcas que tantas vicissitudes canalizam para aquela vasta zona de nosso país.

Prefeito de Campina Grande desde que o sr. Ruy Carneiro assumiu a Interventoria do Estado, o sr. Vergniaud Wanderley tem contribuido decisivamente, mercê de uma administração esclarecida e progressista, para que o municipio que lhe foi entregue desfrute a situação que hoje ostenta. Com os recursos ordinários do municipio, tem o prefeito realizado obras de vulto, tais como o calçamento a paralelepipedo e cimento de quasi todas as ruas da cidade séde, a construção de um matadouro modêlo, de um grande e confortavel hotel, além de outras muitas, visando o conforto dos municipes e dos que transitam pela cidade. A prefeitura de Campina Grande funcionava tambem em um prédio acanhado e sem conforto, exigindo que os diversos serviços em que se divide a administração estivessem localizados distantes uns dos outros, com manifesto prejuizo para as partes e para a propria administração. Corrigindo essa falta, o sr. Vergniaud Wanderley fez construir um prédio de cinco pavimentos, no qual serão centralizadas todas as repartições municipais. Para levar a efeito a inauguração dêsse prédio, teve o prefeito de Campina Grande de vir ao Rio, de vez que necessita de levar a efeito várias compras indispensaveis ao prédio.

Ontem, quando o reporter deixava a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, onde fôra solicitar informes, teve ocasião de encontrar-se com o prefeito de Campina Grande, que ia tratar de assuntos referentes á administração do seu municipio, naquêle importante orgão do govêrno. Aproveitamos a oportunidade e, em pouco, traziamos o sr. Vergniaud Wanderley até a redação para dêle ouvirmos informações sôbre a atualidade paraibana.

UMA UNICA FORÇA

Anunciando a próxima vinda ao Rio do interventor Ruy Carneiro, que para êsse fim já reservou passagem no avião da N. A. B. que tocará em João Pessôa a 12 do corrente, o prefeito de Campina Grande nos fez uma breve exposição do que é a Paraiba no momento atual.

— O interventor Ruy Carneiro — disse-nos — é um administrador incansavel e empreendedor. Tendo, ao assumir o govêrno, traçado um programa de realizações, tem excedido em muito tal programa e o excederia ainda muito mais, não fôra a calamidade das sêcas que tantos prejuizos tem causado a uma vasta zona do Estado. Mesmo enfrentando êsse problema inesperado, o chefe do executivo paraibano não tem abandonado o seu programa, embora não com o mesmo ritmo que o vinha caracterizando. A solução que se pretendeu dar para o problema das sêcas, deslocando as populações flageladas para a região amazonica, é uma solução parcial, de vez que, radicada no Estado, possuindo pequenas propriedades, a maioria dos atingidos pelo fenomeno climaterico não quer se afastar do sólo, ao qual está arraigada. E essa gente precisa ser assistida, e o vem sendo com os parcos recursos da administração central. Percorrendo toda a zona atingida pela calamidade, o sr. Ruy Carneiro teve oportunidade de conhecer "de visu" o que sofre aquela gente e como póde o problema ser enfrentado humanamente. Creio ser essa a principal razão da sua próxima viagem ao Rio, onde pretende avistar-se com o chefe da nação para solicitar de s. excia. aprovação para as medidas que julga acertadas e que só poderão ser executadas com o concurso da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, de vez que os créditos já votados pelo Estado são insuficientes, embora vultosos para a capacidade financeira local.

CAMPANHA CONTRA A QUINTA COLUNA

A Paraiba dêsde o começo manifestou ao presidente da República o seu irrestrito apoio á politica que o Brasil adotou em face do conflito internacional quando os Estados Unidos se viram brutal e covardemente agredidos pelas costas pelos sudibtos nipônicos. Dêsde então o Estado tem vivido em constante vibração, mantendo efetiva vigilancia no sentido de evitar que os inimigos internos possam repetir no Brasil as mesmas façanhas de que foram teatro várias potencias européias. Daí, a unanimidade com que conta o sr. Ruy Carneiro na sua luta comum contra os agentes eixistas, que não têm quartel absolutamente no solo do nosso pequenino Estado. Se o Brasil fôr chamado á luta, toda a Paraiba formará como um só corpo para oferecer combate ás forças da tirania e da traição.

Denunciado ao T. S. N.

RIO, 7 — (A. M.) — Foi denunciado ao T. S. N. Joaquim de Souza Filho que vendia gasolina a quatro mil réis o litro.

AERO CLUBE DA PARAIBA — Reuniu, ontem, na séde do Esporte Clube Cabo Branco, á rua Duque de Caxias, o Aero Clube da Paraiba. Durante essa reunião, que foi a primeira da nova diretoria, fôram tratados assuntos de grande interesse para o inicio da campanha aeronautica a ser empreendida nesta cidade com a participação de todos os paraibanos, especialmente de elementos da mocidade. O Aero Clube da Paraiba vem dar cumprimento, dêsse modo, ao seu patriótico objetivo, integrando definitivamente êste Estado no movimento pró-aviação civil que empolga, no momento, todas as fôrças vivas do país. Entre outros assuntos deliberados, ficou resolvido o seguinte: admissão de novos socios sem a exigência de joia, até 30 de agosto; abertura da inscrição dos candidatos ao Curso de pilotagem, a partir da próxima semana. O "cliché" acima fixa um detalhe da reunião de ontem do Aero Clube.

"MINHAS CAMPANHAS", um livro do sr. Luis de Oliveira — Uma palestra na A. P. I.

Em reunião na Associação Paraibana de Imprensa, o sr. Luiz de Oliveira, conhecido revolucionário de 1930, lerá no próximo sábado ás 15 horas, o capitulo "A Aliança e a Revolução", do seu livro inedito "Minhas campanhas". Trata-se de um apanhado historico do movimento outubrista, de tanta repercussão para o desenvolvimento da politica nacional, no qual são revelados detalhes de grande interesse a respeito dos fatos e dos homens que fizeram a revolução neste Estado. A reunião da A. P. I. terá o comparecimento de jornalistas, pessôas representativas dos nossos circulos intelectuais e amigos do autor de "Minhas campanhas".

Garimpo São Vicente

O garimpo São Vicente, situado na zona aurifera do municipio de Piancó, festejará, na próxima sexta-feira, o primeiro aniversário do inicio de sua exploração. A propósito, recebemos, ontem, o seguinte telegrama, convidando-nos para assistir ás festas que os garimpeiros ali pretendem realizar.

Patos — 7 — No próximo dia 10, o Garimpo São Vicente, no municipio de Piancó, festejerá o primeiro aniversário pelo que temos o prazer de convidar a A UNIÃO. Sds. — *Manuel Oliveira, Custodio Pessôa e Luiz Torres.*

COLOCAÇÃO DA COBERTURA DA NOVA ESTAÇÃO DA GREAT-WESTERN

O ATO TERÁ A PRESENÇA DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

ÁS 15 horas do próximo sabado, será realizada, na nova estação da Great Western, a cerimônia da colocação da cumieira do edificio em construção. Melhoramento de relevante importancia para o desenvolvimento do transporte ferroviário no Estado, a construção da nova "gare" representa também uma contribuição valiosa para o plano urbanistico da cidade, dotando-a de mais um prédio de grande expressão arquitetonica. Para a sua realização muito influiu o interesse tantas vezes manifestado pelo interventor Ruy Carneiro, cujo govêrno, numa visão homogenea dos problemas do Estado, procura assegurar a estabilidade da economia do **hinterland** com o mesmo desvelo demonstrado pelos nossos progressos urbanos. O áto da colocação da cobertura terá carater festivo, devendo ser presidido pelo sr. Interventor Federal, com o comparecimento de altas autoridades civis, estaduais e elementos de destaque da administração da Great Western.

Esperados no Rio o "Bagé" e o "Siqueira Campos"

RIO, 7 — (A. N.) — De regresso ao Brasil são esperados a 10 do corrente os navios brasileiros "Bagé" e "Siqueira Campos", trazendo os diplomatas brasileiros e demais repatriados patricios.

EMBAIXADA ACADEMICA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EM visita ao Interventor Ruy Carneiro, esteve ontem pela manhã no Palácio da Redenção a embaixada de estudantes da Faculdade de Direito do Recife, que se encontra presentemente nesta cidade, e composta dos academicos Murilo Costa Rêgo, presidente, Beraldo Barros, Arnaldo Amorim de Lemos e José Gonçalves de Medeiros. Os universitários pernambucanos, que se fizeram acompanhar do sr. Adamar Soares, redator desta folha, demoraram-se em cordial palestra com o Chefe do Govêrno, tendo oportunidade, em seguida, de visitar diversos serviços publicos empreendidos pela administração estadual. Durante o dia de ontem, os estudantes que compõem a embaixada da Faculdade de Direito do Recife realizaram ainda visitas de cumprimentos ao sr. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria e ao prefeito Francisco Cicero de Melo.

Ocultou o falecimento da tia

RIO, 7 — (A. M.) — A menor Maria Nazareth de Oliveira, querendo vingar-se de sua madrinha que a desherdara em beneficio da Ordem de São Benedito, não disse a ninguem que a mesma havia falecido. Em consequência a anciá permaneceu três dias insepulta em sua casa e sómente hoje se descobriu o fato em virtude do mau cheiro que exalava.

OS JORNAIS DO PAÍS PROFLIGAM A AGRESSÃO CONTRA O "PEDRINHAS"

O navio brasileiro afundado era um dos mais novos, tendo sido construido em 1935, na Inglaterra, e custado 10 mil contos

A TRIPULACÃO

RIO, 7 (A. M.) — Os jornais profligam, com grande destaque, a traiçoeira agressão contra o navio brasileiro "Pedrinhas" e salientam que só por um verdadeiro milagre não se registraram vitimas. Além do comandante Ernesto Vidal serviam, ainda, no navio o imediato Bartolomeu Neves Siqueira, 2.º piloto José Cardoso e o comissario Antonio Matos Carvalho.

CONSTRUIDO EM 1935 NA INGLATERRA

RIO, 7 (A. M.) — O navio "Pedrinhas", afundado por corsarios do "eixo" era um dos mais novos barcos brasileiros, construido em 1935, na Inglaterra, para uma companhia de cabotagem pernambucana. Antes de partir dos Estados Unidos esteve em Santos recebendo grande carregamento de mamona, algodão e farélo. Na Baia, recebeu grande carregamento de cacáu, partindo com a sua capacidade máxima. O sr. Mario Duarte, representante da companhia pernambucana no Rio, informou que todos os tripulantes do "Pedrinhas" estão segurados contra acidentes de perdas de vida e haveres. O navio custou 120 mil libras, ou sejam 10 mil contos.

A TRIPULAÇÃO DO "PEDRINHAS"

RIO, 7 (A. M.) — A tripulação do navio nacional "Pedrinhas" constitue-se das seguintes pessôas:

Ernesto Mamede Vidal, comandante; Bartolomeu Neves Siqueira, imediato; Severino Rodrigues de Oliveira, 1.º piloto; José Cardoso, 2.º piloto; José Pedro dos Santos e Geraldo José da Silva, respectivamente, 1.º e 2.º radio-telegrafistas; Hermogenes de Andrade, enfermeiro; Amaro Fernandes de Souza, contra-mestre; Gracilliano Manuel Jacinto, carpinteiro; Francisco Santos Moreno, Arlindo de Andrade Leite, Luiz Bento Rodrigues, Waldemiro Martins da Silva, Manuel Felipe da Silva e João Aureliano Queiroz, marinheiros; Luiz Guilherme Freitas, Ranulfo Pais de Andrade, Adalberto Medeiros de Souza e Severino Alexandre de Souza, moços de bordo; Americo Saraiva Correia, 1.º maquinista; João Pinto Rocha, 2.º maquinista; Licio Francisco dos Santos e Antonio Ferreira Costa, 3.os maquinistas; Manuel Ferreira dos Santos, Joaquim Fernandes Vieira e Arnaldo José dos Santos, cabos foguistas; Antonio Rosa da Cunha, Amaro Cordeiro, Alfredo Assis da Mota, Bartolomeu Leandro dos Santos, Pedro José da Silva e Misael Gonçalo da Silva, foguistas; Sebastião Joaquim de Santana, Lourenço Nunes, Luiz Galdino da Silva, José Joaquim de Santana, Lourenço Nunes, Antonio Vale e José Felizardo do Nascimento, carvoeiros; Antonio Matos de Carvalho, comissario; Manuel Cardoso e Sebastião da Silva Cardoso, cosinheiros; Joaquim Felipe Gomes Sobrinho e Arlindo Bezerra Albuquerque, taifeiros; João Antonio Pinto, sargento artilheiro; Adolfo Bezzi, marinheiro de 1.ª classe artilheiro; Walter Erzine, marinheiro de 2.ª artilheiro.

(Conclue na 4.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil — Quarta-feira, 8 de julho de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6:

Petição:

N.º 6.922 — De Antonio Ferreira Tejo — Deferido, nos termos do parecer.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Curso de Preparação de Funcionários

1.ª TURMA — PORTUGUÊS

Maximiano Franca Neto, José de Almeida Coutinho, Maria das Graças e Silva, Manuela Guerra, Maria das Mercês Pereira, Luiz Valdemar de França, Newton Madruga, Julimar Pinho, Daura Torres, Lucia Menezes, Maria Anita Cavalcanti, Maria das Neves Oliveira, José Ribeiro de Vasconcelos, Feliciano Dias Silva, Nuno Teixeira Néto, Severino Batista Freire, Otávio Vieira de Melo, Noemia de Macêdo Rocha, José Benedito dos Santos, Geralda Silva, Heraldina Pereira, Ivone Maria Jubert, Francisco de Assis Vieira de Mélo, Nabel Mororó de Luna Freire, José Candido da Rocha, José Paulino de Vasconcélos Paiva, Antonia Silva Torres, Ivone Costa, Elmano Sinesio Ferreira da Silva, Enio Coêlho, Elisa Cesar do Nascimento, Ninah Amaral, Cleó Brayner, Cesarina de Oliveira Santos, Iracema Cruz Viana, Arminda de Andrade Falcão, João Cancio Brayner, Maria Leticia de Freitas Lins, Joanita Guerra, Carlos Monteiro Maul, Moacir Nogueira Pires, José Bezerra de Albuquerque, João Lins de Araújo, Antonio Soares de Maria, José Alfrêdo de A. Guerra, João Batista Dunda, Luiz Gonzaga da Cunha, Antonio Siqueira, José de Oliveira, João Alfrêdo de Oliveira, Francisco do Carmo, Mardoqueu Lins Pessôa de Mélo, João Araújo Dias, Pedro Luiz de Souza, Manuel Rodrigues da Costa, Murilo Velôso Lopes, Carlos Giovani de Vasconcelos.

2.ª TURMA — PORTUGUÊS

Francisco Olavo Parente, Mario Uchôa, Maria de Lourdes Nóbrega, Nair Machado, Luiz Venancio de Andrade, Manuel Tavares Primo, José Deni Ribeiro Parente, Manuel de Almeida, João Cardoso de Holanda, Maria de Lourdes Barbosa, Oneida Agra da Nóbrega, Ausenda Ramos Cavalcanti, Erickson Soares Barbosa, Margarida Moura, Ernani Pinto de Carvalho, José Pereira da Silva, Adauto Bezerra Cavalcanti, Maria da Gama Cabral, Apolonio Sales de Miranda, Benedito Cesar de Paiva, Elino Torquato do Rêgo, Cordelia Soares Machado, José Barbosa da Silva, Aldo Gama, Severino Ferreira de Brito, Maria Veriana Cavalcanti, João Ramos Cavalcanti, José Bento Xavier, João Maciel dos Santos, Pedro Cabral de Oliveira, Sabino de Souza Morais, Venancio Figueirêdo, José Moura Filho, Manuel Menezes de Oliveira, Cristina de Araújo Castro, Tereza de Jesus Borges, Cleomar de Carvalho Cunha, Maria do Céu Costa, Maria Lidia Costa, Maria Leticia Caldas, Raimundo Brito, Maria Aurea Pereira, Wilson Nóbrega Seixas, Agenor Tavares Vanderlei, José Ascilino de Carvalho, Clarice de Araújo, Wilson Nestor Carvalho, Maffer Pinheiro Rabêlo, Feliciano Dias Silva, Hilda Almeida e Silva, Helena de Luna Freire, José Ribeiro de Vasconcélos, Beatriz Coêlho da Silva, Odimi Lopes de Araújo, Isis Bezerra Cavalcanti, Ester Freitas, Marlinda Costa, Edilia Agra da Nóbrega, Persilia Santa Rosa.

HORARIO

Segunda-feira — Português, 1.ª turma, 18 hs.; Matematica, 1.ª turma, 19 hs.; Contabilidade Pública, 1.ª turma, 20 hs.; Direito Administrativo, 1.ª turma, 21 hs.

Terça-feira — Português, 2.ª turma, 18 hs.; Inglês, 1.ª turma, 19 hs.; Matematica, 2.ª turma, 20 hs.; Estatistica, 1.ª turma, 21 hs.

Quarta-feira — Inglês, 2.ª turma, 18 hs.; Estatistica, 2.ª turma, 19 hs.; Contabilidade Pública, 2.ª turma, 20 hs.; Direito Administrativo, 2.ª turma, 21 hs.

Quinta-feira — Português, 1.ª turma, 18 hs.; Matematica, 1.ª turma, 19 hs.; Contabilidade Pública, 1.ª turma, 20 hs.; Direito Administrativo, 1.ª turma, 21 hs.

Sexta-feira — Português, 2.ª turma, 18 hs.; Inglês, 1.ª turma, 19 hs.; Matematica, 2.ª turma, 20 hs.; Estatistica, 1.ª turma, 21 hs.

Sabado — Inglês, 2.ª turma, 18 hs.; Estatistica, 2.ª turma, 19 hs.; Contabilidade Pública, 2.ª turma, 20 hs.; Direito Administrativo, 2.ª turma, 21 hs.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 6:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, de acôrdo com o que se dispõe no art. 16, do decreto-lei n.º 148, de 8 de fevereiro de 1941, resolve admitir João Soares de Farias para, como extranumerário-diarista, exercer a função de Zelador do Clube Agricola, do Grupo Escolar "Alvaro Machado", da cidade de Areia, mediante o salário de cinco mil e duzentos (5$200), por dia de serviço efetivamente realizado.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 7:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Renilde Pessôa de Albuquerque Mélo, professora, classe B, do Quadro Unico do Estado, para ter exercício no Grupo Escolar "João Ursulo", da cidade de Santa Rita.

O Diretor do Departamento de Educação, de acôrdo com o que se dispõe no art. 221, inciso III, do decreto n.º 873, de 21 de dezembro de 1917, resolve designar Flavio Albuquerque para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino da Fazenda S. Rafael, municipio desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, de acôrdo com o que se dispõe no inciso III, do decreto 873, de 21 de dezembro de 1917, resolve exonerar, a pedido, Clemente Horta Pinto do cargo de Inspetor Administrativo do ensino da Fazenda S. Rafael, municipio desta capital.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 7:

Veiculos multados por contravenção ao C. N. T. — Trafegar em máu estado de funcionamento — 428-PB.; falta de luz — 143-PB.

Multa paga — Pelo condutor do auto placa n.º 3-PB ..... 25$000.

Recolhimento de Rendas — No Tesouro do Estado, o encarregado da 1.ª S. T., recolheu hoje, a importancia de réis 175$000, arrecadada ontem.

Requerimento despachado — De Firmino Faustino de Almeida, residente na cidade de Cajazeiras. — Como pede.

AVISO

A Inspetoria do Tráfego Público renovando o aviso de que não será permitido o estacionamento de quaisquer veiculos, à rua Maciel Pinheiro, no trecho compreendido entre o Banco dos Proprietários e a Drogaria Calmo, permite-o, no entanto, pelo tempo máximo de cinco (5) minutos, em casos justos.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL

DIVISÃO DE FINANÇAS

Demonstração da Receita e Despêsa do mês de junho de 1942

RECEITA:

Junho, 30 — Saldo do mês de maio de 1942:		
Banco dos Proprietários:		
Importancia depositada	40:784$200	
Banco do Estado:		
Idem, idem	7:453$600	
	48:237$800	
Em caixa:		
Importancia reservada para pagamentos autorizados	21:773$100	
	70:010$900	
Renda:		
Importancia referente à renda do mês	120:661$300	
	190:672$200	
Idem recolhida ao Tesouro por diversas Repartições	1:778$000	
	192:450$200	
Juros & Descontos:		
Importancia referente aos juros que nos foi creditado pelo Banco do Estado, 1.º semestre d'ano	330$400	
Idem, idem, idem, Banco dos Proprietários, idem, idem	654$200	
	193:434$800	

DESPESA:

Auxílios & Subvenções:	
Auxílio a diversos	59:607$300
Diversas despesas:	
Pagamentos a diversos	56:717$900
Cauções:	
Restituições de depósito	4:400$000
Fiscalização:	
Pagamento n/mês	23:470$000
Expediente:	
Idem, idem	10$000
	144:204$500
Saldo para o mês de julho de 1942:	
Banco dos Proprietários	11:425$300
Banco do Estado	15:789$...
	171:418$...
Em caixa:	
Importancia reservada para pagamentos autorizados	20:218$600
	191:637$100
Tesouro do Estado:	
Importancia recebida diretamente por diversas Repartições	1:778$000
Banco do Estado:	
Pago n/cota s/juros	6$600
Banco dos Proprietários	
Idem. Taxa Federal	13$150
	193:434$800

João Pessôa, 6 de julho de 1942.

Visto: **Arlindo Brindeiro**, diretor de Finanças.

Marcel Lira, fiscal enc. da contabilidade.

NOTAS DE PALACIO

Ontem estiveram no Palácio da Redenção, tratando com o sr. Interventor Federal, os prefeitos João Loureiro, Nemesio Palmeira e Estacio Tavares.

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

Guarabira, 7 — Comunico a V. excia. que recolhi à Mêsa de Rendas local a quantia de 2:735$400 das quotas de contribuições estatistica, Departamento das Municipalidades e educação, referentes à arrecadação de junho próximo findo. Atenciosas saudações — **Osorio Aquino**, prefeito.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Petição:

N.º 6.922 — De Antonio Ferreira Tejo — Diante das informações, póde ser concedida ao peticionário isenção do imposto de industrias e profissões, pelo prazo de 5 anos, conforme estabelece o art. 2.º do decreto 229, dêste ano, contados da data da assinatura do contrato na Procuradoria da Fazenda. A' consideração do sr. Interventor.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

Petição:

N.º 9.101 — Ofício n.º 437, da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil. — Dirija-se pelos orgãos competentes.

SECÇÃO KARDEX

De ordem do sr. Diretor de Expediente e Pessoal desta Secretaria, são convidadas as partes interessadas a regularizar, com urgência, na Secção Kardex, no 2.º expediente, os processados abaixo, a fim de que tenham andamentos:

K. 8.867 — Carlos Guimarães.
8.020 — Carlos Guimarães.
9.106 — Antonio Sales Santos.
7.384 — T. Gonçalves & Cia. Ltda.
7.400 — Gertrudes Maria da Conceição.
4.313 — Inocencio Justino da Nóbrega.
2.695 — A. Lucêna & Cia.
5.801 — Anglo Mexican Petroleum Company Ltda.
7.372 — Standard Oil Company of Brazil.
8.027 — B. Maia & Cia. Ltda.
12.571-41 — Adolfo Tauros.
12.835-42 — Antonio de Albuquerque Borburema.
11.025-39 — Wanderley & Cia. Ltda.
17.177-41 — Antonieta Souza Alves.
E. 2.087-39 — Grupo Escolar "Antonio Pessôa".
S/N — Conta da firma Siemens Schuckert S. A.
S/N — Conta da Cia. Luz Eletrica (Ceramica D. Pedro II).

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 7:

Petições:

De Belizario G. Medeiros, solicitando cancelamento do bilhar à rua Vidal de Negreiros, desta cidade, alegando não desejar mais continuar. — Indeferido, em vista das informações.

De Lilia Borges Porter, solicitando transferência de seus livros fiscais e caução por haver vendido o estabelecimento aos srs. Alencar & Cia. — Deferido, de acordo com o parecer da 2.ª Secção.

De Otaviano de Almeida, solicitando baixa de seus livros fiscais. — Deferido.

De Anelino Honorio, solicitando regularização de seu livro de "vendas à vista". — Deferido.

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 3 DO CORRENTE MES

RECEITA:

Saldo anterior		47:838$900
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 2	13:300$200	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 20 de junho e 1 do corrente	15:963$300	
Imprensa Oficial — Renda do dia 2	664$400	
Hospital Colônia "J. Moreira" — Renda do dia 2	460$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 30 de junho	6:122$600	
Insp. do Tráfego Público — Renda do dia 2	277$000	
E. Fiscal de Caiçara — P/c. da arr. de junho	10:000$000	
João Ferreira da Silva — Caução de luz	12$000	
Vicente Silva — Idem	12$000	
Damião Mendes dos Santos — Saldo de adiantamento	5$700	
Jacinto Diôgo Correia — Saldo de adiantamento	209$000	
L. Galvão Ltda. — Descontos	5$800	
O mesmo — Idem	5$600	
O mesmo — Idem	3$200	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda do dia 2	9:212$300	
Diversos funcionários — Descontos do abono n.º 85	1:211$400	
M. de Rendas de Santa Rita — P/c. da arr. de junho	21:000$000	
B. Maia & Cia. Ltda. — Descontos	1$800	
Marques de Almeida & Cia. Ltda. — Descontos	70$400	
Elio Gomes — Caução de luz	12$000	
J. Eduardo de Holanda — Descontos	131$900	
Cap. Newton Ribeiro da Costa — Caução de luz	30$200	
Manuel Antonio de Lima — Caução de luz	12$000	
Manfredo Pereira da Costa — Caução de luz	30$000	77:592$000
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n/data		178:647$300
Total — Réis		304:077$300

DESPESA

4224 — Escola de Agronomia de Areia — (J. M. de Mélo) — Fôlha	45$000	
4226 — A mesma — (J. M. de Mélo) — Idem	30:213$000	
4205 — A mesma — (J. M. de Mélo) — Idem	1:001$000	
4207 — A mesma — (J. M. de Mélo) — Idem	9:017$200	
4201 — A mesma — (J. M. de Mélo) — Idem	14$900	
4225 — A mesma — (J. M. de Mélo) — Idem	130$000	
4236 — D. V. O. P. — (A. A. Almeida) — Idem	14:645$200	
4218 — Omega Nacre — Conta	8:407$700	
2725 — B. Maia & Cia. — Idem	334$300	
4235 — Williams & Cia. — Rest. de caução	990$000	
4230 — Diversos funcionários — Abono n.º 85	31:234$900	
4237 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.º 85	1:210$700	
4094 — Sebastião Pereira e Francisco Mendonça — Conta	20:934$700	
4093 — Os mesmos — Idem	11:007$300	
2839 — Marques de Almeida & Cia. — Idem	5:315$370	
4072 — João Quirino Filho — Idem	404$000	
4089 — Pedro Nolasco — (L. Galvão Ltda.) — Idem	135$000	
4091 — O mesmo — (L. Galvão Ltda.) Idem	45$000	
4097 — L. Galvão Ltda. — Idem	125$900	
4239 — Dep. Serviço Público — (J. T. Bastos) — Fôlha	207$100	
4273 — Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — Restituição	132:000$000	
4045 — J. Eduardo de Holanda — Conta	2:885$000	245:863$700
Saldo balanceado		58:213$600
Total — Réis		304:077$300

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 4 de julho de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Aluizio Morais, escriturário classe "I".

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

TERMO DE CONTRATOS ASSINADOS:

Em data de 7-7-942, à fls. 52 a 53 do livro n.º 2 de contratos desta Secretaria, foi assinado o termo de contrato entre o Govêrno do Estado da Paraíba e o sr. Manuel Atanasio de Freitas, para exercer na Repartição dos Serviços Eletricos da Paraíba as funções de 1.º maquinista, com os vencimentos mensais de 450$000 (quatrocentos e cinquenta mil réis), devendo dito contrato ser valido até trinta e um (31) de dezembro de 1942.

(*) Em data de 6-7-942, à fls. 61 do livro n.º 2, de contratos desta Secretaria, foi assinado o termo de renovação para o periodo de 25 de maio a 31 de dezembro de 1942, do contrato celebrado em 26-5-941 entre o Govêrno do Estado da Paraíba e o Professor da Escola de Agronomia do Nordéste (Areia), eng.º agronomo José Correia de Vasconcélos, representado por seu procurador, sr. Dilermano Mélo do Nascimento, em todas as suas cláusulas, exceto a 4.ª, que fica sem nenhum efeito, e assim redigida a cláusula quinta: — "Como remuneração de seus serviços o "contratado" perceberá mensalmente, o salário de .... 1:400$000 (um conto e quatrocentos mil réis), cujo pagamento, no corrente exercício, será atendido à conta da verba .... 8.311 — Pessoal Variavel — 5.08.01 — Pessoal Contratado da Escola de Agronomia do Nordéste.

(*) Reproduzido por ter incorreções.

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Aviso

Periodicamente, tem ocorrido ser frustrado o ingresso de familias ou pessôas que, isoladamente, se dirigem ao "Manancial do Jaguaribe", onde se capta a água de abastecimento da cidade.

Novamente, desejamos fazer ciente ao digno público da Capital, de que, devido à situação anormal, o sr. Coronel Comandante da Força Policial do Estado, determinou fôsse vedada, a pessôas estranhas ao serviço, o ingresso naquela área, para facilidade da fiscalização e policiamento.

Entretanto, ficou ressalvado que, com prévio conhecimento desta Diretoria, não haverá o inconveniente citado.

Damos, novamente, êste esclarecimento, porque ainda se repete o fato desagradavel de ser evitado o passeio a pessôas que não avisam anteriormente à Repartição.

Cel. comandante da F. P. do Estado: **Anacleto T. da Silva**.
Engenheiro chefe da R. S. J. P.: **Gaspar de Paiva**.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 6:

Sob a Presidencia do sr. Severino Lucêna, secretariado pelo sr. Durwal Albuquerque, reuniu-se, ontem, à hora e local do costume, o Departamento Ad...

...ministrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os srs. Osias Gomes, João de Vasconcêlos e José Gomes.

Havendo numero legal, o sr. Presidente determina a leitura da áta da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

Expediente: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis, da Interventoria Federal, criando a função gratificada de Chefe de Serviços topográficos da Diretoria de Viação e Obras Publicas — Ao sr. Osias Gomes; e reduzindo dotação orçamentária na Diretoria de Fomento da Produção, da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas — Ao sr. João de Vasconcêlos.

SESSÃO DO DIA 7:

Sob a presidência do sr. Severino Lucêna, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcêlos.

Havendo numero legal, o sr. Presidente determina a leitura da áta da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

Expediente: — Deram entrada, para os devidos fins, os seguintes projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Espirito Santo, abrindo o crédito especial de 480$000, e dando outras providências — Ao sr. Osias Gomes; da mesma Prefeitura, anulando saldos de verbas do orçamento em vigôr e abrindo crédito suplementar de 5:800$000 — Ao sr. João de Vasconcêlos; da Prefeitura de Itabaiana, abrindo um crédito especial de 8:000$000; e da Prefeitura de Mamanguape, abrindo um crédito suplementar de 1:200$000 — Ao sr. José Gomes.

Pareceres ás cópias regimentais: — 191, 192, 193, 194 e 195, aos projétos de decretos-leis: da **Prefeitura de Alagôa Grande**, abrindo o crédito suplementar de 500$000; da Interventoria Federal, criando a função gratificada de Chefe de Serviços topográficos da Diretoria de Viação e Obras Públicas, e dando outras providências — Relator sr. Osias Gomes; da mesma Interventoria, reduzindo dotação orçamentária na Diretoria de Fomento da Produção, da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas; da Prefeitura de Araruna, abrindo o crédito suplementar de 5:000$000 — Relator sr. João de Vasconcêlos; da Prefeitura de Itabaiana, abrindo um crédito suplementar de 2:000$000 — Relator sr. José Gomes.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 7:

Petições:

De Antonia de Moura Baracuí, requerendo para continuar a contribuir no sistema do antigo Montepio dos Funcionários Públicos do Estado. — Despacho: A' Secção de Benefício e Aplicação de Fundos, para informar.

Agrinaldo Cavalcanti Belo, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Isabel Borges, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De João Cavalcanti de Albuquerque, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Dalva Rangel Torres, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Alice Fernandes da Silva, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De João Ribeiro da Veiga Pessôa, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Amalia da Veiga Pessôa Soares, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Dulce Evangelista da Silva, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Do cônego Matias Freire, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Maria Assunção Santiago, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Ergida Leal de Souza Lemos, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Artur de Deus e Costa, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Hilda de Almeida e Silva, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De José Aires Carneiro, requerendo inclusão no Montepio. — Igual despacho.

De Alfredo Sodré de Albuquerque Queiroz, pedindo a construção de uma casa na cidade de Campina. — Despacho: A' Secção de Benefício e Aplicação de Fundos para anotar.

De Maria da Conceição Salomé Cabral, requerendo habilitação e pagamento da pensão deixada pelo seu esposo Frederico da Gama Cabral. — Despacho: A' Secção de Benefício e Aplicação de Fundos para informar.

De Milton Marques de Oliveira Mélo. — Despacho: A' Secção de Benefício e Aplicação de Fundos para anotar.

De José Neves Pacote, requerendo, em vista de fazer parte obrigatoriamente do I. P. A. S. E., restituição das suas contribuições. — Despacho: A' Secção de Contabilidade para informar.

De Luiz Bezerra da Costa, pedindo para serem feitos diversos serviços no prédio que está amortizando em prestações. — Despacho: Tenha vista a Fiscalização, para informar.

De Julia de Miranda Peregrino, pedindo para ser revertida em seu favor, a quota parte da pensão que cabia à sua filha Analice. — Despacho: Deferido, nos termos da informação.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

1.ª Secção

Esta Chefia está chamando os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção, a fim de tratarem assunto que lhes diz respeito: Raimundo de Freitas, filho de Avelino de Freitas, da classe de 1911, residente em Cajazeiras, á rua São José, n.º 404, nêste Estado; Antonio Nestor de Magalhães, filho de Antonio Rodrigues Pinto, classe de 1912; José Nepomuceno, filho de João Virgilio Nepomuceno, classe de 1921; José Newton de Vasconcelos Nogueira, filho de Vanderlino Nogueira, classe de 1915; Antonio Nunes Aquino, filho de Ramiro Nunes Aquino, classe de 1908; Helio Pereira Marinho Falcão, filho de José Marinho Falcão, classe de 1917, natural de Mamanguape, dêste Estado; Luiz José da Silva, filho de Manuel José da Silva, classe de 1916; Osman Sampaio Braga, filho de Raimundo de Souza Braga, classe de 1919; José Paulo da Silva, filho de Antonio Paulo da Silva, classe de 1916; João Gurgel de Castro, filho de Elpidio Bentes de Castro, classe de 1908; José Trajano de Oliveira, filho de Horacio Trajano de Oliveira, classe de 1916 e Moacir Souto, filho de Lauriano Alves Marinho Souto, classe de 1917, devendo se apresentarem das 14 ás 17 horas.

COLUNA TRABALHISTA

O Delegado Regional do Trabalho convida os senhores Presidentes dos Sindicatos desta capital, de Cabedêlo e Santa Rita comparecerem na séde da Delegacia no dia 9 do corrente, ás 14 horas, a fim de serem tratados assuntos de interesse das classes trabalhistas do Estado.

BANCO DO BRASIL S. A.

EDITAL

Concurso para Escriturario a ser admitido mediante contrato

O Banco do Brasil faz publico que, de 10 a 17 do corrente, estarão abertas em suas Agencias — Manáus, Maranhão, Terezina, Natal, João Pessôa, Maceió, Aracajú, Florianopolis, e Campo Grande (Mato Grosso) — inscrições para o concurso acima, a realizar-se nas respectivas praças em 18 e 19 dêste.

O concurso constará de prova escrita das seguintes matérias:

1 — Português;
2 — Aritmética;
3 — Contabilidade bancária;
4 — Francês;
5 — Inglês;
6 — Alemão (facultativo);
7 — Noções de Direito Civil e Comercial;
8 — Noções de Estatistica;
9 — Datilografia;
10 — Estenografia (facultativa).

O local e hora da realização do certame serão oportunamente avisados.

Na prova de Datilografia se facultará ao candidato a escôlha da máquina, dentre as seguintes marcas: Continental, Underwood, Royal, Remington e L. C. Smith.

As provas de Estenografia e Alemão serão de caráter facultativo e, assim, não serão computados no calculo da média geral, mas concorrerão para melhorar a classificação do candidato em caso de empate, desde que nelas tenha sido aprovado.

As provas de Português e Aritmética terão caráter eliminatório e serão aprovados sòmente os candidatos que obtiverem sessenta pontos ou mais em cada uma.

A inspeção de saúde, também de caráter eliminatório, será procedida na ocasião da qualificação dos candidatos considerados aprovados, por médico de confiança do Banco.

Não serão aceitas inscrições de candidatos do sexo feminino.

As inscrições deverão ser solicitadas pessoalmente, das 13 ás 15 horas e serão deferidas aos candidatos que, á data do encerramento das mesmas, contem idade entre a minima de 18 anos completos e máxima de 29 anos incompletos.

Os candidatos estarão sujeitos ao pagamento de uma taxa de inscrição, que se fixa em dez mil réis e deverão apresentar os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, no caso de não se tratar de brasileiro nato;

b) prova de quitação com o serviço militar ou isenção dêle definitivamente, ou ainda, carteira de identidade fornecida pelo Ministério da Guerra ou da Marinha;

c) dois retratos recentes, tamanho 3 x 4 tirados de frente e sem chapéu.

Por ocasião da inscrição, os candidatos preencherão impressos de modêlo apropriado, que, devidamente numerado, servirá para identificar o portador nas chamadas para as provas, qualificação (se contratado) ou outras quaisquer de caráter eventual.

Os proventos mensais máximos dos escriturários admitidos sob contrato são fixados em 800$000.

A inscrição do candidato implicará no pleno conhecimento dessas disposições, bem como dos prospectos que se encontram á disposição dos interessados, nêste Banco, onde poderão ser procurados.

Os contratos serão celebrados nos termos do decreto-lei n.º 4.068, de 29 de Janeiro de 1942.

João Pessôa, 7 de Julho de 1942. Banco do Brasil em João Pessôa. *João Brasil de Mesquita* — Gerente. *Teófilo Almeida Batista de Carvalho*, contador.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

47.ª Sessão ordinária, em 7 de julho de 1942.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: — dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: José Flóscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Também esteve presente o dr. Manuel Maia para tomar parte no julgamento da Apelação Civel n.º 224, como relator, em substituição do exmo. des. Severino Montenegro. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada, a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Recurso em "habeas-corpus" n.º 38, de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Recorrente o Juizo; recorrido Inácio Miguel do Nascimento vulgo "Inácio Miguel da Paz". — Negou-se provimento, unanimemente. — Recurso Criminal n.º 38, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Recorrente o 2.º Promotor Público; recorrido Manuel Torres Filho, vulgo "Nequinho". — Negou-se provimento, unanimemente. — Recurso Criminal n.º 40, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Recorrente José Gomes de Lima; recorrida a Justiça Pública. — Deu-se provimento, unanimemente. — Apelação Criminal n.º 384, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Apelante o 1.º Promotor Público; apelado Marcelino Estevão, vulgo "Pano Molhado". — Negou-se provimento, unanimemente. — Agravo de petição civel n.º 239, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Agravante a firma Erico O. Mélo; agravados J. Minervino & Cia. — Por desempate, negou-se provimento. Designado para lavrar o acordão o exmo. des. Severino Montenegro. — Agravo de petição civel n.º 242, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Agravante a firma J. Bandeira & Cia.; agravados J. Minervino & Cia. — Por desempate, negou-se provimento. Designado para lavrar o acordão o exmo. des. Severino Montenegro. — Apelação Civel "ex-officio" n.º 208, de Caiçara. Relator des. Agripino Barros. Apelante o Juizo; apelados José Aleixo de Lima, conhecido por "José Rodrigues de Lima e sua mulher. — Por desempate, negou-se provimento. Designado para lavrar o acordão o exmo. des. José Flóscolo. — **Apelação Civel n.º 211, de Laranjeiras.** Relator des. Agripino Barros. Apelante d. Ana Francisca da Silva; apelada a firma B. Araujo & Cia. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação Civel n.º 216, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Apelantes Elisio Barbosa de Oliveira e sua mulher; apelada d. Maria Emilia Neiva de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação Civel n.º 212, de Patos. Relator des. José Flóscolo. Apelante Miguel Sátiro de Sousa Vida; apelados João Pedro de Sousa Filho e outros. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação Civel n.º 201, de Antenor Navarro. Relator des. Severino Montenegro. Apelantes José Cirilo de Sá e outros; apelados José Alves de Moura e outros. — Negou-se provimento, unanimemente. — **Apelação Civel n.º 224, de Piancó. Relator dr. Manuel Maia.** Apelantes José Teutônio dos Santos e sua mulher; apelados José Sátiro de Sousa e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação Civel n.º 218, de Brejo do Cruz. Relator des. José Flóscolo. Apelante Felismina Dantas Saraiva; apelado Manuel Capistrano Saraiva. — Adiado, para desempate. — Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 50 minutos.

DESPACHOS DA PRESIDÊNCIA DO DIA 6 DE JULHO:

Recurso extraordinário na Apelação Civel n.º 225, de Itaporanga. Recorrente o dr. Praxédes da Silva Pitanga; recorrido Adauto Antonio de Araújo. — "Sele devidamente, o recorrente, as razões de fls. 60 a 63, seladas com estampilhas federais improprias". — Recurso extraordinário no Agravo de Petição Civel n.º 228, de João Pessôa. Recorrente a firma Chames Aboud & Cia.; recorrida a firma J. Minervino & Cia. — "Suba o recurso ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigências legais". — Recurso extraordinário na Ap. Civel n.º 198, de João Pessôa. Recorrente Giovani Gioia. Recorridos José Cavalcanti de Sousa e mulher. — "Suba o recurso ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, observadas as exigências legais".

CONCLUSAO DE ACORDAO

Apelação Civel n.º 220, de Cajazeiras. Relator dr. Manuel Maia. Apelante Manuel Gonçalves de Lima; apelados Raimundo Pinheiro & Araujo. — "Acorda a **PRIMEIRA CAMARA** do Tribunal de Apelação, por maioria de votos, em dar provimento a apelação, para, reformando a decisão de primeira instancia, condenar a apelada a pagar ao autor apelante a importancia de 15:253$800 réis (quinze contos duzentos e cincoenta e três mil e oitocentos réis), deduzido o que por ventura lhe tenha adiantado e de que tenha dado o autor a devida quitação, e honorários do advogado de 20 °/° sôbre a importancia que se liquidar".

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 7 DE JULHO:

Cota: — Recurso Criminal n.º 46, de João Pessôa. — "Voltem á Secretaria, para nova distribuição. O recurso foi interposto para a 2.ª Camara, como se vê da petição de fls. 25".

Revisões: — Apelação Civel n.º 237, de Itaporanga. — Fôram os autos com o relatório ao des. Severino Montenegro. — Revisão criminal n.º 178, de João Pessôa. — Fôram os autos á revisão do des. Severino Montenegro.

Despachos de Relatores: — Apelação Criminal n.º 401, de Ingá. — Idem n.º 402, de Mamanguape. — Agravo de Petição Civel n.º 252, de Mamanguape. — Idem n.º 255, de João Pessôa. — Idem n.º 256, de João Pessôa. — Apelação Civel n.º 242, de Pilar. — Pedido de desaforamento n.º 4, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Assinatura e Publicação de Acordãos: — Apelação criminal n.º 394, de Espirito Santo. Relator des. José Flóscolo. Apelante o adjunto de Promotor Publico; apelados Joaquim Inácio e outros. — Apelação Civel n.º 220, de Cajazeiras. Relator dr. **Manuel Maia. Apelante** Manuel Gonçalves de Lima; apelados Raimundo Pinheiro & Araujo. — Fôram assinados em sessão e publicado na Secretaria, os respectivos acordãos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 7 DE JULHO:

Ao des. J. Flóscolo: — Ap. Criminal n.º 406, de Joazeiro. Apelante José Ferreira Filho, vulgo "Natalicio". Apelada a Justiça Pública. — Agravo de Pet. civel n.º 259, de João Pessôa. Agravante o Estado da Paraíba. Agravado Sebastião Dias de Mélo.

Ao des. Severino Montenegro: — Idem n.º 407, de João Pessôa. Apelante Salatiel da Costa. Apelada a Justiça Publica. — Pedido de diminuição de pena n.º 14, de João Pessôa. Requerente Manuel Raimundo de Lima, ou Manuel Bento de Lima.

Ao des. Agripino Barros: — Ap. criminal n.º 408, de Guarabira. Apelante o Promotor Público. Apelados José Alexandre da Silva e Henrique Paulino do Nascimento.

DISTRIBUIÇÕES POR SORTEIO: DIA 7 DE JULHO:

Ao des. J. Flóscolo: — Ap. Civel n.º 241, de João Pessôa. Apelantes Antonio Paulino Marinho e sua mulher. Apelada d. Rosa Claudino da Silva.

Ao des. Severino Montenegro. — Ap. Civel "ex-officio" n.º 243, de Areia. Apelante o Juizo. Apelados José Paulino da Silva e mulher.

Ao des. Agripino Barros: — Ap. Civel n.º 239, de Patos. Apelantes Antonio Oliveira Lustosa Cabral e mulher. Apelados d. Herminia Fernandes Bonavides e outros.

EDITAL N.º 137: — Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 10 de julho corrente para os seguintes julgamentos pela PRIMEIRA CAMARA: — Apelação Criminal n.º 372, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Apelante Rubens Clementino da Rocha; apelada a Justiça Pública. — Apelação Criminal n.º 390, de Sapé. Relator des. Agripino Barros. Apelante o adjunto de Promotor Público; apelado José Alves de Sousa. — Apelação Criminal n.º 395, de Conceição. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Germano Benedito da Silva; apelados João Marques, Francisco Marques e outros. — Apelação Civel n.º 206, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Apelantes o dr. Gerson Rodrigues de Farias e outros; apelados Antonio Mendes Ribeiro e sua mulher. — Apelação Civel n.º 125, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. 1.º Apelante o Estado da Paraíba; 2.ºs apelantes Branca Rosa Minéa, Maria de Lourdes Cavalcanti e outros; apelados os mesmos. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 7 de julho de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 138: — Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 15 de julho corrente para o seguinte julgamento, pelo TRIBUNAL PLENO: — Ação Rescisória n.º 7, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Autora a Standard Oil Company Of. Brasil Ltda. Réus o Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 7 de julho de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do registro civil no Palácio da Justiça.

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Fernando Fernandes de Lima, comerciante e Cecilia da Silva, menores, naturais dêste Estado, solteiros e domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas 18 de Novembro, 269 e do Sol, 414; Silvio Ferreira da Silva, operário, maior e Maria Madalena Moreira, menor, solteiros, naturais dêste Estado e domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Cicero Moura, 136 e D. Pedro II, 1.182; Augusto Camêlo da Silva, panificador, maior e Elza Aragão de Oliveira, menor, naturais dêste Estado, solteiros e domiciliados e residentes nesta capital, á rua Vasco da Gama, 505.

Com proclamas já publicados: Severino Lopes da Silva e Maria José Rodrigues, José Gomes de Lima e Hilda Galdino da Silva, José da Silva Carvalho e Julia Maria de Souza, José André Ferreira e Dalila Correia da Costa.

E' do seguinte teôr a sentença exarada pelo dr. juiz de direito da 1.ª vara, nesta data, nos autos de inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de **Bento da Silva Pinto**: "Visto, etc. Julgo por sentença bôa e valiosa a partilha constante do esboço de fls., para que produza os seus devidos e jurídicos efeitos. Publique-se e intime-se. Custas pelo monte. João Pessôa, 7-7-42. **Julio Rique**". João Pessôa, 7 de julho de 1942. O escrivão **Heraldo Monteiro**.

CONVENIO NACIONAL DE ESTATISTICA MUNICIPAL

(Continuação)

Cláusula segunda

O Estado, assistindo, aprovando e garantindo a delegação estipulada na Cláusula Primeira, empenha sua autoridade e o concurso de sua administração, no sentido de cumprir e fazer cumprir o presente Convenio, não só no que lhe competir diretamente, como no que entender com os

compromissos dos seus municípios.

Cláusula terceira

O Govêrno da União, representado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, aceita a delegação que lhe é feita pelos Municípios do Estado, bem como a co-obrigação desta Unidade Federada (Cláusula Primeira e Segunda), assumindo da sua parte o compromisso de dar fiel e integral cumprimento ao presente Convênio, quer no que depender da sua autoridade ou se referir á suplementação financeira, quer no que ficar a cargo do mencionado Instituto, seja na qualidade de seu representante, seja como entidade federativa de que efetivamente já participam, em forma solidária, as três orbitas governativas da República.

III

OBJETIVOS GERAIS DO CONVÊNIO

Cláusula quarta

Como objetivos gerais dêste Convênio ficam estipulados os seguintes (art. 8.º da lei):

a) assentar o convencionado em forma inteiramente acorde com a lei nacional de que decorre, atendidas ás sugestões do Conselho Nacional de Estatística e adotado o modêlo pelo mesmo proposto, e de maneira que as mutúas obrigações convencionadas sejam permanentes e se estendam, automaticamente, aos novos Municípios que sucederem aos atuais, em virtude de modificações no quadro municipal desta Unidade da Federação;

b) conservar, quanto ás repartições de estatística dos municípios, embora mantidas e dirigidas em regime especial pelo I. B. G. E., como consequência da concessão ou delegação ora convencionada, o papel de órgãos integrantes da administração municipal;

c) atribuir, ao mesmo tempo, ás ditas repartições, como órgãos filiados ao Instituto, os característicos de elementos integrantes das organizações superiores — a regional e a nacional — que constituem o grande sistema de serviços de estatística sob a egide daquela entidade para-estatal;

d) assegurar ás repartições municipais de estatística, por êsse modo, organização e funcionamento segundo padrões e normas nacionais, de acôrdo com as exigências modernas de racionalização administrativa e de perfeita eficiência técnica;

e) deixar ás municipalidades a faculdade de manter os serviços especializados de estatística que considerem necessários aos diferentes setores da administração, para fins internos de contrôle, desde que tais serviços se articulem com as Agências Municipais de Estatística, ficando, assim, afastada a possibilidade de duplicação de inquéritos e resultados em face dos planos nacionais de estatística geral, fixados pelo Conselho Nacional de Estatística;

f) admitir a formação, para o provimento do pessoal das repartições municipais de estatística, de um quadro nacional, instituido e mantido pelo I. B. G. E., cujos elementos, rigorosamente selecionados e sòmente conservados enquanto bem servirem, possam ser movimentados em todo o país;

(Continúa)

EDITAIS

SECRETARIA DA FAZENDA — *EDITAL* — De ordem do sr. Presidente da Comissão de Inquérito Administrativo instaurado nesta cidade, na conformidade do art. 236 do dec. n.º 202, de 10 de outubro de 1941, contra o guarda fiscal *Severino Lopes de Moura*, cito pelo presente edital, o referido funcionário para, no prazo de dez (10) dias, a contar da data desta publicação, apresentar defêsa no referido processo, de acôrdo com o § único do art. 242 do citado decreto. Joazeiro, 13 de junho de 1942. (as.) *Acelino Carlos Seabra*. VISTO — *A. Tancredo de Carvalho* — Presidente da Comissão.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de Concorrência Pública n.º 24 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais, de acôrdo com as condições abaixo:

..1 — **1 Balança de passagem** com capacidade superior a 50 toneladas, destinada a pesagem de vagões carregados.

2 — 3 Balanças de plataforma com capacidade superior a 500 quilos. (balança decimal).

As balanças oferecidas deverão ser de 1.ª qualidade e serão entregues no Almoxarifado da Administração do Pôrto de Cabedêlo.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas das balanças oferecidas, juntando catálogos, ilustrações, etc.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moéda nacional escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concoorerntes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Cada proposta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propostas deverão ser entregues até as 14 horas do dia 20 de Julho do corrente ano, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em duas vias, sendo a primeira selada com 2$000 de sêlos estaduais e sêlos de educação e saude, federal e estadual.

As propostas serão abertas as 15 horas do dia 20 do mês de Julho acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar fôlha por fôlha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submisão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 30 de Junho de 1942.

Graciano Medeiros, Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — *EDITAL de Concorrencia Administrativa n.º 218* — Chama concorrencia ao fornecimento de materiais ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 1 maquina de decupagem com 0,60 de comprimento x 0,49 de largura e 0,72 de altura. Dizer a marca. Dita maquina poderá ser usada.

2 — 1 maquina para serrar com 0,35 de comprimento x 0,27 de largura e 0,72 de altura. Dizer a marca. Dita maquina poderá ser usada.

3 — 1 jôgo completo de Normografo, compreendendo uma série com todas as letras maiusculas e outra com todas as letras minusculas.

4 — 16 chapas de latão estampado, para quepi de motorneiro, numeradas de 82 a 97, conforme modêlo nesta Divisão.

5 — 18 chapas de latão estampado, para quepi de condutor, numeradas de 132 a 149, conforme modêlo nesta Divisão.

6 — 1 chapa de latão estampado, para quepi de inspetor com o n.º 2, conforme modêlo nesta Divisão.

7 — 1 grade de ferro fundido de 0,65 x 0,65, tipo especial.

8 — 1.000 quilos de carvão Cock para fundição. Dizer se nacional ou estrangeiro.

9 — 65 metros quadrados de celotex.

10 — 5 quilos de parafusos de 3 x 3/4.

11 — 5 quilos de parafusos de 2½ x 3/4.

12 — 40 metros de tela de arame com malha de 1", 1m,00 de altura.

13 — 5 quilos de pregos de 1 x 13.

14 — 5 quilos de pregos de 1½ x 13.

15 — 30 enxadas de 2½. (Dizer a marca).

16 — 30 foices para roço de 2½ (Dizer a marca).

17 — 10 quilos de pedra mó.

18 — 200 gramas de palha n.º 1, para cadeiras.

19 — 300 gramas de palha n.º 2, para cadeiras.

20 — 10 quilos de fibra prêta de 0,10.

21 — 1 estojo de chave de bôco de ¼ x ¾.

22 — 4 caixas de ferro de 4 x 2.

23 — 10 peças de cambrique em fita, de ¾.

24 — 1 metro cubico de pedra granitica britada n.º 1.

25 — 2 placas de marganite de 0,30 comprimento x 0,12 de largura e x ½ espessura.

26 — 400 isoladores branco tipo "Delta" de 20 K. V., rosca Standard de 1".

27 — 20 metros de fio de chumbo de 2 x 14.

28 — 60 metros de cabo armado para 600 volts 2 x 12.

29 — 15 quilos de cartolina isolante de 0,20.

30 — 15 quilos de cartolina isolante de 0,30.

31 — 17 quilos de cartolina isolante de 0,40".

32 — 300 mosaicos sextavados, conforme amostra nesta Divisão.

33 — 3 quilos de alvaiade. (Dizer a marca).

34 — 1 pacote de pó preto.

35 — 6 brochas n.º 2.

36 — 6 brochas n.º 14.

37 — 12 pinasios n.º 4.

38 — 20 litros de tinta azul especial, para pautação.

39 — 5 caixas de papel "sêlo-cromo" n.º 3.

40 — 2 caixas de papel "sêlo-cromo" n.º 4.

41 — 4 films para maquina fotográfica "Leica-Isochom" ou equivalente.

Os materiais oferecidos deverão ser de 1.ª qualidade e serão entregues nos Almoxarifados das repartições requisitantes, nesta capital.

Só serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre linhas, prevalecendo em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas dos materiais oferecidos.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estudais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação do Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues até ás 14 horas do dia 13 de Julho corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, desta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em formulas impressas que se acham á venda na Imprensa Oficial (resumo e detalhe).

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia 13 do mês acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar, fôlha por fôlha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrencia, se julgar necessário. Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 6 de Julho de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — *EDITAL de Concorrencia Administrativa n.º 219* — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo:

1 — 3 caixas de cimento "Titan" ou equivalente, tipo médio;

2 — 100 garrafas brancas de 750 gramas;

3 — 5 gramas de colargol;

4 — 30 quilos de algodão hydrofilo Maranhão ou equivalente;

5 — 500 gramas de agua Oxigenada;

6 — 500 gramas de ether sulfurico;

7 — 25 pacotes de ataduras de gaze de 6 cm.;

8 — 10 vidros brancos, lisos, de 3mm. de 76cm x 46 cm.;

9 — 10 vidros brancos, lisos, de 3mm., de 0,70½ cm. x .... 0,39½ cm.;

10 — 10 vidros brancos, lisos, de 3mm. de 82cm x 30 cm.;

11 — 10 vidros brancos, lisos, de 3mm. de 82 cm. x 49 cm.;

12 — 10 vidros brancos, simples, de 3mm. de 40 cm. x 30 cm.;

13 — 3 laminas de vidro branco, liso, de 3mm., de 44 x 40;

14 — 3 laminas de vidro branco, de 3mm., de 26 x 54;

15 — 3 laminas de vidro branco, de 3mm., de 40 x 62;

16 — 2 laminas de vidro branco, liso, de 3mm., de 76 cm. x 46 cm.;

17 — 2 laminas de vidro branco, liso, de 82 cm. x 49 cm.;

18 — 2 laminas de vidro branco, liso, de 82 cm. x 30 cm.;

19 — 1 macacão de brim para motorista, com as seguintes dimensões: 0,41m x 0,19m x 1,34m x 0,55m x 0,44m — calça 0,74 x 0,48m x 0,40m.

20 — 1 macacão de brim para motorista, com as seguintes dimensões: comprimento de cinta 0,46m, comprimento total 1,35m, omoplata 0,22m, manga 0,28m, peito 0,46m, cinta 0,42m;

21 — 150 metros de zefir tipo Araguaia ou equivalente;

22 — 60 metros de morim tipo Narciso ou equivalente;

23 — 1 mesa com duas ordens de gavêtas, M.2., conforme especificação n.º 1 do DASP.

24 — 9 taboas de freijó, aparelhadas, de 8 x ½, de 3 a 4 metros de comprimento.

25 — 16 taboas de freijó, aparelhadas, de 8 x 1, de 2 a 4 metros de comprimento.

26 — 72 taboas de freijó, aparelhadas, de 8 x ½, de 2 a 4 metros de comprimento;

27 — 200 metros de taboas de freijó ou louro canéla aparelhadas, de 8 x 1 ¼;

28 — 300 metros lineares de taboas de freijó, aparelhadas, de 8 x 1 ¼;

29 — 15 metros lineares de taboas de freijó ou louro canéla, aparelhadas, de 8 x 1;

30 — 300 duzias de ripas de umbiriba, de 3,00;

31 — 8 asnas de 6,50 x 8 x 3½.

Os materiais oferecidos deverão ser de 1.ª qualidade e serão entregues nos Almoxarifados das Repartições requisitantes, nesta capital.

Só serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre linhas, prevalecendo em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas dos materiais oferecidos.

Uma vês abertas as propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação do Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues até ás 14 horas do dia 13 de Julho corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, desta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em formulas impressas que se acham á venda na Imprensa Oficial, (resumo e detalhe).

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia 13 do mês corrente, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um rubricar, fôlha por fôlha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrencia, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 6 de Julho de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Administrativa n.º 220 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 100 Metros de cabo armado RF. 3 x 107 mm., 3 x 0000 B&S.

2 — 300 Metros de cabo armado RF. 3 x 6 B&S.

3 — 100 Metros de cabo armado RF. 6 x 8 B&S.

4 — 100 Metros de cabo armado RF. 3 x 10 B&S.

5 — 200 Metros de cabo armado RF. 3 x 12 B&S.

6 — 200 Metros de cabo armado RF. 2 x 6 B&S.

7 — 200 Metros de cabo armado RF. 2 x 8 B&S.

8 — 500 Metros de cabo armado RF. 2 x 10 B&S.

9 — 250 Metros de cabo armado RF. 2 x 12 B&S.

10 — 200 Metros de cabo armado RF. 2 x 14 B&S.

11 — 350 Quilos de massa isolante Chatehton ou equivalente, alta tensão.

12 — 2 Mufas terminais até 2.000 volts BTE 5 85mm Pirelli trifasicas.

13 — 2 Mufas terminais até 2.000 volts BTE 4 75mm Pirelli trifasicas.

14 — 2 Mufas terminais até 2.000 volts BTE 3 60mm Pirelli trifasicas.

15 — 2 Mufas terminais até 2.000 volts BTE 2 35mm Pirelli trifasicas.

16 — 3 Mufas terminais até 2.000 volts BTE 1 60mm Pirelli trifasicas.

17 — 19 Mufas terminais até 2.000 volts MDR 1 42mm Pirelli.

18 — 20 Mufas terminais até 2.000 volts T 42mm. Zambelli trifasicas.

19 — 10 Mufas terminais até 2.000 volts T 25mm. Zambelli trifasicas.

20 — 6 Mufas terminais até 2.000 volts 35mm Zambelli (emenda).

21 — 3 Mufas terminais até 2.000 volts x 42mm Zambelli trifasicas.

22 — 9 Mufas terminais até 600 volts 46mm Zambelli.

23 — 8 Mufas terminais internas para dois fios 23mm.

24 — 6 Mufas terminais internas para dois fios 34mm.

25 — 315 Quilos de cabo de cobre nú n.º 4 B&S.

26 — 550 Quilos de fio de cobre nú n.º 4 B&S.

27 — 1.000 Quilos de fio de cobre nú n.º 6 B&S.

28 — 1.300 Quilos de fio de cobre nú n.º 8 B&S.

29 — 1.400 Quilos de fio de cobre nú n.º 10 B&S.

30 — 300 Quilos de fio de cobre nú n.º 12 B&S.

31 — 70 Quilos de fio de cobre nú n.º 14 B&S.

32 — 100 Contadores monofasicos de 5 amperes 220 volts Landyr & Cyr ou equivalente.

33 — 50 Contadores monofasicos de 10 amperes 220 volts, Landyr & Gyr ou equivalente.

34 — 30 Contadores monofasicos de 6 amperes, 220 volts, G. E.

35 — 1 Contador trifasico de 10 amperes, 220 volts A. E. G. fases equilibradas, desequilibradas, com neutro.

36 — 2 Contadores trifasicos de 10 amperes, 220 volts A. E. G. fases equilibradas, desequilibradas, sem neutro.

37 — 1 Contador fases equilibradas de 15 amperes 220 volts sem neutro.

38 — 1 Contador monofasico de 220 volts e 20 amperes.

39 — 10 Placas de carvão grafite legitimo de 8 x 3 x 3/8".

40 — 10 Placas de carvão grafite legitimo de 8 x 3 x 1/2".

41 — 10 Placas de carvão grafite legitimo de 8 x 3 x 5/8".

42 — 5 Placas de carvão grafite legitimo de 8 x 3 x 3/4".

43 — 10 Placas de carvão grafite legitimo de 8 x 3 x 1".

44 — 1 Escala B&S legitima.

45 Peças de 50 metros de espaguete de algodão de 3mm.

46 Peças de 50 metros de espaguete de algodão de 4mm.

47 Peças de 50 metros de espaguete de algodão de 10mm.

48 Ferro para soldar de 100 x 1".

49 Ferro para soldar de 400 x 1".

50 Resistencia de 100 x 1".

51 Resistencia de 400 x 1".

52 Pontas de 100 x 1".

53 Quadro de chamada, carteira de 6 numeros.

54 Besouro de 12 volts.

55 Transformador Am.º de 220 x 10.

56 Metros de fio para companhia.

57 Caixas de grampos isolados.

58 — 59 Canos, com cinco metros ou menos, de cobre, de 1/4" x 5/16".

59 — 69 Canos, com cinco metros mais ou menos, de cobre, de 1/4" x 3/8".

60 — 18 Canos, com cinco metros ou menos, de cobre, de 5/8" x 3/4".

61 — 58 Canos de 2m,50 mais ou menos, de latão, de 5/8" x 3/4".

42 — 1 Talha Horris ou equivalente, parafuso sem fim de uma tonelada com 15 pés de elevação.

63 — 1 Trolle para via reta, para talha de uma tonelada.

64 — 1 Talha Morris ou equivalente, de duas toneladas.

65 — 1 Trolle-marcha ou equivalente, de duas toneladas.

66 — 1 Trolle-marcha por engrenagem, com correntes para elevação util (4.57) de duas toneladas.

67 — 1 Furadeira PUR — 10, ou equivalente, com motor — furo de 10mm.

68 — 1 Mandril de 1/2".

69 — 1 Machado mecanico de construção solida e simples, proprio para resistir aos golpes a que está sujeito quando rachando lenha dura ou arrevezada, com as seguintes dimensões:

Curso da cunha: (regulavel) até 400mm. Rotação por minuto 200. Força necessária 3 HP. Produção por hora: — 6 metros cubicos de lenha rachada. Pêso liquido 830 quilos.

70 — 1 Centro telefonico manual, em caixa de madeira de lei, para suspensão a parede ou colocação sobre mesa, modêlo sem cordões, com microtelephone em baquelite, magneto extra forte campainha de corrente continua desligavel por uma chave comutadora, (drops) avisadores de chamada, (drops), avisadores de fim de conversas jacks de ligação, (jacks) especiais para atender chamadas respectivamente vigiar as telefonemas, cavilhas, etc. para 30 numeros, 6 vias de comunicação, L. n.º 306144.

71 — 5 Aparelhos telefonicos a magneto, tipo de parede, L. n.º PP.

72 — 5 Aparelhos telefonicos a magneto, tipo de mêsa L. n.º 406060.

73 Pilhas para telefone, "columbia" n.º 6, ou equivalente.

74 Aventais de asbestos para soldador.

75 Ferro de soldar 400W x 220.

76 Ferro de soldar de 100W x 220.

77 Contadores de 5A e 10A.

78 — 1 Micrometro tipo grande.

79 — 1 Trena de aço com 20 metros.

80 — 23 Quilos de Marquette USA tipo Red Rod para aço mole de 3/32".

81 — 23 Quilos de Marquette USA, tipo Red Rod para aço mole de 1/8".

82 — 23 Quilos de Marquette USA, tipo Red Rod para aço mole de 5/16".

83 — 23 Quilos de Marquette USA, tipo Red Rod para aço mole de 3/16".

84 — 21 Quilos de Marquette USA, tipo NA para aço mole de 1/8".

85 — 15 Quilos de Marquette USA, tipo N A para aço de 5/32".

86 — 23 Quilos de Marquette USA, tipo Blue Rod, para ferro fundido de 1/8".

87 — 23 Quilos de Marquette USA, tipo Blue Rod, para ferro fundido de 5/32".

88 — 5 Placas de carvão para escova de 25mm x 220mm x 268mm.

89 — 5 Placas de carvão para escova de 16mm x 290mm x 96mm.

90 — 5 Placas de carvão para escova de 25mm x 304mm x 101mm.

91 — 1 Estojo de chave de boca de 1/4 a 1 1/4.

92 Folha de latão de 1/10 de mm a 2/10mm.

93 — 297 Quilos de metal patente.

94 — 1 Máquina de furar manual.

95 — 1 Chave para tubo de 1/2" a 1" (tipo Greafes).

96 Fio de borracha de 1/8" (metro).

97 Fio de borracha de 3/16" (metro).

98 Metros de fio de borracha de 1/4.

99 Metros de fio de borracha de 3 3/8".

100 Ferro de solda eletrica com pontas e resistencias substituiveis.

101 — 15 Quilos de fibra prêta de 1/64".

102 — 15 Quilos de fibra prêta de 1/32".

103 — 15 Quilos de fibra prêta de 1/16".

104 — 10 Quilos de fibra prêta de 0,10.

105 — 10 Quilos de fibra prêta de 0,20.

106 — 50 Quilos de fio magnetico FM2 n.º 14.

107 — 40 Quilos de fio magnetico FM2 n.º 18.

108 — 30 Quilos de fio magnetico FM2 n.º 23.

109 — 20 Metros de Cambrique em lençol.

110 — 10 Quilos de fio magnetico FM2 n.º 14.

111 — 5 Quilos de parafina.

112 — 5 Galões de verniz claro Ipiranga ou equivalente.

113 — 20 Peças de espaguete de 3mm de algodão.

114 20 Peças de espaguete de 4mm de algodão.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 8 de julho de 1942

115 — 20 Peças de espaguete e 5mm de algodão.
116 — 20 Peças de espaguete de 6mm de algodão.
117 — 20 Peças de espaguete de 8mm de algodão.
118 — 20 Quilos de cano de chumbo de 1/4".
119 — 4 Quilos de extanho para solda.
120 — 30 Metros de cabo numero 000, flexivel, para eletrodo de máquina de soldar, marca Licoln, um equivalente.
121 — 20 Quilos de plombagina.
122 Solda Tubim de 1/8".
123 Solda Tubim de 3/16".
124 Solda Tubim de 1/4".
125 — 1 Tarracha de 1/2".
126 — 1 Tarracha de 5/8".
127 — 1 Tarracha de 3/8".
128 — 1 Tarracha de cano de 1 1/2" a 1 1/4".
129 Parafuso de fenda de 1 1/2" x 8.
130 Parafuso de fenda de 3/4" x 8.
131 Parafuso de fenda de 5/8" x 3.
132 Cadarço de algodão de 3/4".
133 Lampadas de 120 x 40.
134 Caixa fusivel de 1 polo.
135 Chaterton.
136 Parafuso de fenda cabeça boleada, com porcas, de 1 3/8" x 12 de 1. 3/8" x 12).
137 Parafuso de fenda cabeça boleada, com porcas de 1" x 12.
138 Solda de ferro fundido de 1/8".
139 Solda de ferro batido de 3/16".

Os materiais oferecidos deverão ser de 1.ª qualidade e serão entregues nos Almoxarifados das Repartições requisitantes, nesta Capital.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moeda nacional escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras, nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas dos materiais oferecidos.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação do Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões, a que, por lei estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues até ás 16 horas do dia 8 do corrente mês, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, desta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em formulas impressas, que se acham á venda na Imprensa Oficial (resumo e detalhe).

As propostas serão abertas ás 16,30 horas do dia 8 do mês em curso, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrencia, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 7 de julho de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

ALFANDEGA DE JOAO PESSÔA — EDITAL N.º 28 — De ordem do sr. Inspetor substituto, desta Alfandega, fica aberto, a contar desta data, o prazo de quinze dias, afim de que os interessados concorram á prova de habilitação ao exercicio das atividades de ajudante de despachante aduaneiro, de acôrdo com as normas estabelecidas pelos decretos-leis n.ºs. 1.144 e 4.014 de 9 de março de 1939 e 13 de janeiro ultimo, respectivamente.

A prova de habilitação de que se trata versará sôbre as seguintes materias: português, aritmética com aplicação ao comércio e noções de contabilidade.

São requisitos essenciais para a inscrição:

a) ser cidadão brasileiro, maior de 21 anos;
b) ter folha corrida;
c) não ser negociante falido, embora rehabilitado;
d) apresentar atestado de idoneidade moral, firmado por duas pessôas reconhecidamente idoneas; e
e) estar quites com o serviço militar.

O requerimento será dirigido ao sr. Inspetor da Alfandega devidamente selado, devendo no áto da inscrição o candidato apresentar uma estampilha federal de 10$000, além do sêlo de educação e saúde.

Alfandega de João Pessôa, 7 de julho de 1942.

Maria do Carmo Hortencio Ramos — Escrit. cl. "E", servindo de secretário.

MINISTÉRIO DA FAZENDA — DIRETORIA DO DOMINIO DA UNIAO — SERVIÇO REGIONAL NA PARAIBA — EDITAL DE AFORAMENTO N.º 11 — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional, faço público, para conhecimento dos confinantes e de quem se interessar pelo terreno de marinha beneficiado com parte do prédio n.º 157 da Avenida João Mauricio, desta capital, digo, na praia de Tambaú, distrito do mesmo nome, municipio desta capital, que o mesmo foi requerido por aforamento pelo sr. Antonio Mendes Ribeiro, conforme o processo de ficha n.º 585/42 — SR/PB. O terreno mede de frente 40,30m, e se limita ao Norte, com o terreno de marinha na posse dos herdeiros de Francisca Bezerra Reis; a Léste, com a avenida João Mauricio; ao Sul, com o terreno tambêm de marinha, na posse de Ovidio Tavares, e a Oéste, com o terreno próprio do requerente.

Aquêles que se julgarem prejudicados com o aforamento ora pretendido poderão dirigir suas reclamações ao sr. Chefe dêste Serviço Regional, dentro dos quinze dias seguintes á extinção do prazo de 30 dias, contados da data da publicação dêste edital, em requerimento devida-

mente selado e entregue neste Serviço instalado no predio onde funciona a Delegacia Fiscal, á Praça Rio Branco, nesta cidade, não sendo aceita nenhuma reclamação fóra do aludido prazo e sob qualquer pretexto, e de acôrdo com as disposições do decreto-lei n.º 3.438, de 17 de julho de 1941.

Serviço Regional do Dominio da União na Paraiba.

João Pessôa, em 23 de junho de 1942.

Humberto de Oliveira Lima — Intendente cl. "K".

VISTO: — **Vicente Xavier de Oliveira** — Engenheiro civil, Chefe Regional.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — *Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos* — *Edital* — *Serviço da Divida Ativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos* — Convido o sr. *Ildefonso Farias Rêgo*, residente na praia da Ribeira, nêste Estado, a comparecer, com a máxima urgência á Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, á Praça Antenor Navarro n.º 39 — 1.º andar — a fim de receber o Oficio de Notificação N.º DA-8 773, do Serviço da Divida Ativa dêste Instituto. João Pessôa, 2 de julho de 1942. *Lauro Leodorio de Vasconcelos* — Delegado.

REPARTIÇAO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA — EDITAL DE CITAÇÃO — Pelo presente edital e na forma do art. 252 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado da Paraiba) fica a auxiliar de escritório classe F, Lisete Stuckert Chaves, lotada na Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba, convidada a, dentro do prazo de vinte (20) dias, contados da data desta publicação, apresentar defesa, explicando o motivo porque vem faltando ao serviço, sem causa justificada, ha mais de 30 dias consecutivos, estando, assim passivel de pena de demissão, na conformidade do disposto do art. 44 do citado decreto-lei, conforme consta do Registro do Ponto Diário. João Pessôa, 2 de Julho de 1942. **M. P. C. de Vasconcelos** — Engenheiro Diretor.

EXERCICIO DE 1942 — RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 4 "IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSAO" — (parte fixa) — De ordem do sr. Diretor desta Recebedoria faço publico para ciência dos interessados, que até o último dia útil do corrente mês, se receberá, sem multa, a segunda prestação do impôsto de "Industria e Profissão" (parte fixa) de 500$000 a 1:000$000, de acôrdo com o que dispõe o art. 27, do decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940. 2.ª Secção da R. de Rendas da Capital, 2 de Julho de 1942. **Iracema H. Maia**, Oficial Administrativo "K", na chefia da Secção.

VISTO: **Ernesto Silveira**, diretor interino.

EXERCICIO DE 1942 — RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 5 — "IMPOSTO TERRITORIAL" — De ordem do sr. Diretor desta Repartição, faço público, para ciência dos interessados, que até o último dia útil do corrente mês, se receberá, sem multa, o impôsto TERRITORIAL até ... 100$000, de acôrdo com o estabelecido no art. 351, letra a, do Código Fiscal do Estado. 2.ª Secção da R. de Rendas da Capital, 2 de Julho de 1942. **Iracema H. Maia**, Oficial Administrativo "K", na chefia da Secção.

VISTO: **Ernesto Silveira**, diretor interino.

COPIA — EDITAL de Praça de Venda e Arrematação, com o prazo de dez (10) dias. — O doutor Lauro de Miranda Lemos, juiz de Direito da Comarca de Pombal, na fórma da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez (10) dias, virem que aos vinte e um dias do corrente mês, ás 13 horas, á porta do *Forum*, nesta cidade, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, além das respectivas avaliações, cinco bois com nove arrobas cada um, um boi manso com onze arrobas, um touro criôlo com onze arrôbas, um boi de ano com cinco arrôbas e oito vacas com sete arrôbas cada uma, no valor total de três contos e duzentos mil réis (3:200$000), pertencentes á menor *Dulce Feitosa de Lacerda*, a requerimento do tutor desta. E para que chegue á noticia de todos mandou expedir o presente que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 2 dias do mês de Julho do ano de 1942. Eu, *Elisabeth de Souza*, escrevente juramentada, o escrevi. (as.) *Lauro de Miranda Lemos*. Confere com o original; dou fé. Pombal, 2 de Julho de 1942. A escrevente, — *Elisabeth de Souza*.

SECÇÃO LIVRE

Ao comércio e a quem interessar

Para os efeitos legais declaramos que o sr. Inácio Cavalcante Lins foi nomeado gerente na nossa filial de Campina Grande, á rua Presidente João Pessôa n.º 222, conforme procuração arquivada na MM. Junta Comercial neste Estado.

João Pessôa, 6 de julho de 1942.

René Hausheer & Cia.

(A firma está devidamente reconhecida).

BANCO DO BRASIL S/A.

Carteira de Exportação e Importação

Aviso n.º 32

IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS NORTE-AMERICANOS JA' SUJEITOS AO REGIME DE QUOTAS

(Certificado de Necessidade)

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil reitera aos interessados na importação de produtos já sujeitos, nos Estados Unidos de América, ao regime de quotas, o aviso de que os "Certificados de Necessidade", relativo ao terceiro trimestre de 1942, devem ser apresentados *até o dia* 10 *de julho*, na Séde da Carteira (Av. Rio Branco, 118/120 — 9.º andar), pelos interessados domiciliados na Capital da Republica, e nas mais próximas Agencias do Banco do Brasil, pelos importadores do interior do país.

Os "Certificados de Necessidade" preenchidos de fórma incorreta não serão levados em consideração e qualquer pedido apresentado depois de 10 *de julho* sómente poderá ser atendido dentro da quota do quarto trimestre do corrente ano.

Os produtos já sujeitos ao regime de quotas são os constantes do Aviso n.º 27, publicado na imprensa de todo o país, através do Departamento de Imprensa e Propaganda.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Assembléia Geral

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente, convoco para a próxima sexta-feira, 10 do corrente, ás 20 horas, na sua séde, á rua Duque de Caxias, 524 sobrado, a Assembléia Geral desta Associação, a-fim-de, na fórma do § 1.º, art. 43, dos Estatutos em vigor, tomar conhecimento do Relatório anual do Presidente, conhecer e votar o parecer do Consêlho Fiscal, eleger o terço do Consêlho Deliberativo, e o Consêlho Fiscal e seus suplentes.

Outrossim, de acôrdo com o artigo 45.º dos Estatutos, sómente poderão tomar parte na Assembléia os associados que estiverem quites com os cofres sociais, até o corrente mês.

João Pessôa, 7 de julho de 1942.

Jandyra Pinto, pelo 1.º Secretário.

Póde-se avaliar o grâu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao preço de 1$500, o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.º 202, Estatutos dos funcionarios publicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo publico; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerario e o Decreto-lei 150 que dispõe sôbre o pessoal para obras.